

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO
CAMPUS ENGENHEIRO COELHO
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RÁDIO E TV

Antônio Silas Souza de Miranda

Denzel Vidal da Silva

Giovanna Cristina Medeiros

Giulia Marucci Valim

Juliana Costa Lírio

Luigi Henrique Javaroni

Ludmila Lima

Túlio Marucci Valim

Victor Kauan Nascimento de Moraes

Wesley Lopes

PROJETO INTEGRADOR

Curta metragem – Alma

Engenheiro Coelho – SP

2024

Sumário

Capítulo 1.....	4
1.1 Integrantes e Funções.....	4
1.2 Apresentação.....	5
1.2.1 Objetivos Gerais.....	6
1.2.2 Objetivos Específicos.....	6
1.3 Justificativa.....	7
Capítulo 2.....	8
2.1 Referencial teórico.....	8
2.1.1 Gênero narrativo.....	8
2.2 Storyline.....	9
2.3 Sinopse.....	9
2.4 Argumento.....	10
2.5 Perfil do Personagem.....	11
2.6 Roteiro.....	19
Capítulo 3.....	28
3.1 Defesa do Projeto Fotográfico;	28
3.2 Storyboard.....	29
3.3 Decupagem de Cena Completa.....	35
3.4 Mapa de Iluminação.....	36
Capítulo 4.....	43
4.1 Concepção de Montagem.....	43
4.2 Roteiro de Edição.....	44
4.3 Mapa de Edição.....	45
4.4 Roteiro do Making Off.....	46

Capítulo 5.....	51
5.1 Defesa da Concepção Sonora.....	51
5.2 Decupagem e Boletim de Som.....	52
Capítulo 6.....	53
6.1 Defesa do Projeto Cenográfico.....	53
6.2 Projeto de Referência de Figurino e Mapa de direção de arte.....	54
6.3 Referência de Personagem, Figurino e Paleta de Cor.....	58
6.4 Desenho de Cenário.....	64
6.5 Referências Cenográficas.....	66
Capítulo 7.....	69
7.1 Estrutura do Blog	69
7.2 Elaboração e Planejamento de Divulgação.....	72
Capítulo 8.....	73
8.1 Considerações Finais	73
8.2 Bibliografia.....	74
8.3 Anexos.....	75

Capítulo 1

1.1 Integrantes e funções

Antônio Silas Souza de Miranda – Edição

Denzel Vidal da Silva – Direção de Atores e Making Off

Giovanna Cristina Medeiros – Produção

Giulia Marucci Valim – Roteiro, Coreografia e Maquiagem

Juliana Costa Lírio – Assistente de Produção

Luigi Henrique Javaroni Soares – Direção, Roteiro, Direção de Fotografia e Edição

Ludmila Lima – Assistente de Produção

Túlio Marucci Valim – Making Off, Pasta de Produção e Assistente de Produção

Victor Kauan Nascimento de Morais – Direção de Fotografia, Câmera

Wesley Lopes – Som e Design de Som

1.2 Apresentação

O Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) Campus Engenheiro Coelho, com o objetivo de desenvolver e aplicar técnicas estudadas dentro do ramo de produção audiovisual, organizou o Projeto Integrador (P.I.). Por meio deste documento, a Produtora Tangerina Filmes, do 3º semestre de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão apresentam a estrutura minuciosa de um curta metragem desenvolvido durante o P.I. de Dramaturgia.

O enredo gira em torno de Dina, uma jovem de 16 anos ensinada a sempre encontrar a solução para os problemas de sua rotina, por mais que seja sensível emocionalmente, precisa agora encontrar a saída de uma situação dentro de sua própria casa. Com uma família desestruturada e uma mãe com emprego má visto pela sociedade, Dina nunca teve que lutar pela sua segurança como antes.

A narrativa apresenta uma situação presente cada vez mais no Brasil, em 2021 cerca de 9% das mulheres brasileiras já sofreram de violência sexual, e em 2022 o número aumentou 20%. Com a trama de um ocorrido em poucos minutos é possível perceber o desenvolvimento da personagem Dina e a exposição de um ambiente não saudável, porém mais comum que imaginamos.

Nesse documento será possível consultar todas as etapas e escolhas para a produção do curta metragem “Alma”, apresentando detalhes desde escolha de cenários até os por menores da escolha do tema. Mas também será exposto por meio deste, roteiros de diárias, envolvendo a pré e a pós-produção.

1.2.1 Objetivos Gerais

O objetivo principal é expor e conscientizar sobre o abuso sexual, presente cada vez na comunidade brasileira.

1.2.2 Objetivos específicos

- Trabalhar com os atores mais capacitados para o papel, para extrair o melhor de cada personagem, que apresentam conflitos internos que são detalhados em olhares e pequenas ações.
- Estruturar cenas com elementos que complementam o ambiente, para compor cada cena.
- Iluminar o cenário com cores propícias para a pós-produção ter material para colorir de acordo com a paleta de cores do curta metragem.
- Realizar uma mixagem de som e ambientação minuciosa para compor e enriquecer cada detalhe, gerando o sentimento de ansiedade para o que vem a seguir, característica presente no suspense.
- Trabalhar com ângulos e movimentos de câmera incomuns, como rotações de câmera e planos de enquadramento de moldura (cena em que a luta acontece no espelho).

1.3 Justificativa

A melhor maneira de expor os conhecimentos teóricos adquiridos durante o semestre é realizando a prática, a produção do curta-metragem demonstra todo o conteúdo estudado durante o semestre atual e anteriores. O projeto além de proporcionar uma experiência profissional, mas também tem influência em informar, educar, comunicar.

O tema de suspense escolhido para a curta-metragem foi para propor uma nova experiência desde o processo de escrita da narração até montagem de cenários, iluminação e pós-produção. A identidade do curta explora um ambiente com sentimentos mais tensos e que deixam o ator e espectador para baixo.

Interligando todos os conteúdos desse semestre e de semestres passados, “Alma” foi selecionado para colocar em prática técnicas e a identidade da produtora para o público.

Capítulo 2

2.1 Referencial teórico

Suspense é criado com pequenos elementos que sem eles, a obra seria igual a qualquer outra. Uma das principais características é a presença de um elemento de mistério que permanece por toda a trama. Um exemplo dessa estrutura é o filme “O Homem Invisível” de Leigh Whannell. Além disso, o gênero é conhecido por suas reviravoltas e surpresas.

2.1.1 Gênero narrativo

O gênero narrativo escolhido é o suspense, característico em ter composições de luz e cenário buscando a tensão, mistério e dúvida.

O ambiente desenvolvido no curta-metragem é carregado de sentimentos visando a tensão e a dúvida sobre o que vai acontecer a seguir, isso foi devido aos principais pilares da obra: A iluminação e ambientação sonora (música e atmosfera).

2.2 Storyline

Uma menina e sua mãe vivem uma noite normal de suas vidas, até que recebem uma visita indesejada, o antigo namorado da mãe. Dina percebe que precisa resolver como vai expulsar um abusador de sua casa enquanto sua mãe está sob efeito de drogas. Com coragem e muito medo, Dina o golpeia numa luta em desvantagem. No fim, salvando sua mãe e marcando para sempre uma das noites mais perturbadoras de suas vidas.

2.3 Sinopse

Uma adolescente de 16 anos (Dina) e sua mãe, estão vivendo mais uma noite normal de suas vidas. Até que, inesperadamente, recebem a visita indesejada (ou melhor, a invasão), do antigo namorado da mãe. Ao ver que sua mãe está sob efeito de entorpecentes, Dina percebe que ela é a única que pode resolver a situação e tentar expulsar o homem, que tenta abusar de sua mãe.

Superando o medo em nome da coragem e da necessidade, Dina enfrenta seus próprios demônios e o invasor, entrando em uma luta corpo a corpo mesmo sabendo que está em desvantagem e arriscando sua vida. No fim, ela é capaz de salvar sua mãe, provando a própria força e marcando aquela antes pacata noite como uma das mais traumáticas de suas vidas.

2.4 Argumento

Descrição de “alma” segundo o dicionário. Trilha sonora começa, e no fundo tem som de chuva, Dina lembra de seu pai. Ela está sentada em cima da cama, abraçando as pernas e chorando. O tempo avança e a personagem está organizando o jantar na cozinha, ainda chovendo. Sua mãe ao mesmo tempo está se preparando para uma gravação, ela trabalha com produção de conteúdo adulto na internet. Enquanto começa a retirar sua blusa, Dina entra e no quarto e ao perceber fica desconfortável e com a porta entreaberta olha para o chão, avisa que o jantar está pronto. As duas comem em silencio, com pequenas perguntas e respostas sobre o dia e rotina escolar para quebrar o gelo. A mãe tenta passar uma responsabilidade para o pai de sua filha, mas Dina de forma retórica pergunta sobre o local que o pai está. Após o jantar Dina começa a preparar um chá esquentando água na chaleira, sua mãe vai para o quarto enquanto troca mensagens com um cliente, ela consome substâncias ilícitas e se deita na cama. O cliente identificado como Roger, responde alegando que vai encontrar com Raquel mesmo ela não querendo, porém ela não vê a mensagem, pois está deitada sobre efeito da droga. Dina está lavando a louça escutando música no fone de ouvido. O carro de Roger para na garagem, o mesmo abre a porta e passa atrás da menina, que não percebe pois está de fone e concentrada na louça. A garota percebe algo estranho pois escuta um carro ligado e vê um farol aceso vindo da garagem. A porta está aberta. Dina fecha a porta e vai em direção o quarto de sua mãe. A chuva continua. A chaleira começa a apitar. Ela abre a porta do quarto e vê um homem em cima de sua mãe. Sua expressão se torna medo e depois raiva decidida. Ela anda em direção a cozinha, procura uma faca e um copo para poder defender sua mãe. Dina anda no corredor em direção ao quarto de forma calma e decidida, mas completa de raiva, podendo perceber em seu corpo tremendo. Ela abre a porta, joga o copo no agressor, tenta acertá-lo com a faca, ele a segura e a derruba no chão. A mãe assiste tudo deitada na cama, mas não pode fazer nada pois está sob efeito de entorpecentes. Ela tenta se levantar, mas começa a alucinar vendo seu quarto aos poucos sumindo com os objetos presentes. A mãe grita em desespero. Ela acorda deitada no chão. Gritos no fundo, tanto infantis quanto de um adulto. Uma mão puxa a camisa de Raquel, Dina aparece toda ensanguentada, falando “está tudo bem” enquanto tenta acalmar a mãe que está passando mal no chão. O barulho da chaleira aumenta e o quarto é mostrado, com o corpo imóvel do agressor no chão, indicando sua morte.

2.5 Perfil dos personagens

- **Dina**

Nome: Dina

Gênero: Feminino

Idade: 16 anos

Altura: 1,60m.

Papel na história: Protagonista.

Paleta de cores: Branco e cinza.

Conceito da paleta de cores: Nada chamativo, nem marcante. É confortável e reflete certa frieza, sem calor ou acolhimento.

Logline: Uma adolescente que precisa amadurecer e descobrir sua própria força interior para conseguir resolver os problemas de seu dia a dia.

Roupas: Moletom e uma regata larga, quando está em casa, pois se sente confortável e à vontade.

Acessórios: Não costuma usar

Cuida da aparência ou é descuidada? Cuida, mas não com muito afinco. Prefere se sentir confortável e à vontade em suas roupas.

Tem tiques/maneirismos? Não que sejam aparentes.

Saúde: relativamente boa. Ela não costuma praticar exercício físico e sua alimentação é simples, não muito nutritiva, mas não costuma ficar doente nem tem problemas de saúde.

Saúde mental: Não é boa. Tem problemas em processar suas emoções. Tem dificuldade em lidar com o abandono do pai e os problemas que surgiram como consequência disso. Ela é rebaixada pela mãe, por não ser assertiva e decisiva, se sente inferior e se culpa pelos problemas de seus pais e seu divórcio.

Quando caminha a impressão que passa é a de ser: reservada, calma, quieta e introvertida.

Estilo de fala: Fala baixo, um pouco para dentro, de forma calma, pausada e por vezes desinteressada.

Tempo de fala: Um pouco arrastado e lento.

Tem sotaque? Não.

Postura: Fechada em si mesma e relaxada.

Gesticulação: Não costuma gesticular ao falar.

Contato visual: Normal, porém tem o hábito de olhar para baixo quando está desinteressada na conversa.

Sorri com frequência? Não; está sempre com uma expressão neutra no rosto.

É emotiva? É sensível às emoções que possui, porém também carrega em si certa frieza em sua forma de lidar com e reagir às situações ao seu redor.

Tem amigos? Tinha uma amiga, porém entrou em conflito com ela e, ao invés de tentar resolver a situação, se afastou dela.

Como é percebida por estranhos? Uma garota reservada, tímida, introvertida e indiferente ao que está acontecendo ao seu redor, que não toma muita atitude e prefere ficar na sua “bolha”.

Qual é sua música favorita? Creep, de Radio Head.

Como é sua rotina? Ela vai para a escola de manhã, faz o almoço, cuida da casa enquanto a mãe trabalha, faz suas tarefas do colégio, cozinha o jantar e depois fica em seu quarto ouvindo música, matando o tempo na internet ou assistindo um filme, série ou anime.

Lugar favorito: Seu quarto.

Maior defeito: Falta de atitude devido à sua frieza e indiferença ao mundo.

Maior força: Sua maneira racional de pensar.

O que a aborrece? Quando ela não consegue resolver um problema que a está incomodando.

O que a deixa com raiva? Quando sua mãe se envolve com homens ruins ou usa remédios que a entorpecem. Quando invadem seu espaço ou a forçam a agir quando ela não quer.

Quão forte é sua visão moral e quando está disposta a comprometê-la? Não pensa ou se importa muito com a moral, desde que possa manter-se em sua zona de conforto e em segurança com sua mãe. Não se importaria de abandonar a moral para proteger a si mesma, sua mãe e aquilo que lhe é importante.

Objetivo na história: Proteger a si mesma, sua casa e família.

Necessidade na história: Precisa amadurecer e tomar atitude para resolver a situação de perigo em que se encontra. Precisa deixar que sua frieza deixe de

ser motivo de indiferença e passe a ser combustível para tomar decisões drásticas, difíceis, arriscadas e necessárias para a segurança de sua mãe e dela mesma.

O público descobre seu nome? Não, pois o objetivo é transmitir a ideia de que qualquer um poderia se encontrar em sua situação em algum momento.

Problema enfrentado na história: Encontra um estranho em sua casa, se aproveitando do estado entorpecido de sua mãe para molestá-la.

Ápice do obstáculo: Ela toma a decisão de fazer o que for preciso para proteger sua mãe, sua casa e si mesma e ataca o homem desconhecido.

Resolução: Ela mata o homem, assegurando para sua mãe que elas ficarão bem.

Família: Tem uma mãe que trabalha o dia todo e à noite para sustentar a casa. Seu pai não é mais presente em sua vida, e é filha única.

Objeto que a representa: seu fone de ouvido.

Quarto: Não tem muitos móveis além de um guarda-roupa branco, uma cama de casal e uma mesa de cabeceira com um abajur de árvore que tem desde que era criança. A cama fica debaixo da janela, com pôsteres de cantores e álbuns musicais colados junto de post-its e pedaços de papel com lembretes, frases, desenhos e trechos de letras de músicas.

- **Raquel**

Nome: Raquel

Gênero: Feminino

Idade: 32 anos

Altura: 1.73m

Papel na história: Coadjuvante

Paleta de cores: Azul, roxo e preto.

Conceito da paleta de cores: Cores fechadas, mais sérias e adultas, mas que ainda refletem sua sensualidade, devido ao seu trabalho.

Logline: Uma mãe que precisa sustentar a casa e a filha adolescente sozinha com dois empregos, um deles sendo a produção de conteúdo adulto na internet.

Profissão: Garçonete em um restaurante e produtora de conteúdo adulto na internet.

Roupas: Para tirar as fotos de conteúdo adulto, usa roupas de cetim, sensuais e também uma jardineira jeans com apenas um top branco por baixo. Em casa, usa calça de moletom e camisetas largas pretas como pijama, por serem mais confortáveis.

Acessórios: Usa quando vai produzir conteúdo, de acordo com o assunto e estética de cada fotografia. Tem acessórios chamativos, tanto brincos quanto anéis, colares, pulseiras, etc.

Cuida da aparência ou é descuidada? Cuida, pois ela é seu instrumento de trabalho também. Usa maquiagem com frequência, com cores chamativas e em vários estilos.

Tem tiques/maneirismos? Não que sejam aparentes.

Saúde: relativamente boa. Ela não costuma praticar exercício físico e sua alimentação é simples, não muito nutritiva, mas não costuma ficar doente nem tem problemas de saúde.

Saúde mental: Está sempre estressada, sob o efeito de remédios ou drogas, ou sofrendo as consequências após o fim do efeito da substância. Se objetifica pelo conteúdo que produz para a internet, mas “engole” o sentimento para conseguir dinheiro fácil. Tem problemas em lidar com suas emoções, não consegue se conectar com a filha e dar a ela a base que precisa.

Quando caminha a impressão que passa é a de ser: cansada, estressada e incisiva.

Estilo de fala: Confiante, ainda que reservada e tranquila. Tem um tom assertivo, resoluto e, por vezes, cansado após um dia longo de trabalho.

Tem sotaque? Não.

Postura: Ereta, ainda que cansada e, quando está trabalhando, é sensual e sedutora.

Gesticulação: Não costuma gesticular muito, apenas quando quer reforçar um ponto ou está irritada.

Contato visual: Normal, constante.

Sorri com frequência? Não; está sempre com uma expressão neutra no rosto, salvo quando está trabalhando.

É emotiva? Não. É resoluta, decisiva e suprime suas emoções para conseguir dar conta de todas as suas responsabilidades e problemas.

Tem amigos? Não.

Tem um interesse romântico? Não. Tem “ficantes” e homens com quem ela flerta, mas nenhum com compromisso sério ou envolvimento a longo prazo.

Como é percebida por estranhos? Uma mulher tensa, cansada, que carrega estresse nos ombros e certa malícia no olhar.

Como é sua rotina? Ela vai para o trabalho no restaurante, onde fica o dia todo. Quando volta para casa, produz o conteúdo adulto para a internet, janta e usa substâncias ilícitas para dormir com facilidade.

Lugar favorito: Seu quarto.

Maior defeito: Escapismo.

Maior força: Assertividade.

Objetivo na história: Seguir com o seu dia, ganhar dinheiro para sustentar sua família.

Necessidade na história: Precisa querer proteger a si mesma, sua casa e família.

O público descobre seu nome? Não.

Problema enfrentado na história: Está sob efeito de drogas e não consegue proteger sua filha e se proteger do abusador que entra em sua casa.

Ápice do obstáculo: Ela se imagina tentando salvar a filha, porém tudo não passa de uma ilusão.

Resolução: Dina a salva matando o abusador e garantindo sua segurança.

Família: Dina, sua filha de 16 anos. Ela é divorciada e não mantém contato com outros familiares.

Objeto que a representa: Jarro de flores em seu quarto.

Quarto: Tem uma cama de casal grande, um espelho, escrivaninha e um guarda-roupa grande. Todo o quarto é bagunçado, com roupas, maquiagens, acessórios e sapatos que ela usa para produzir conteúdo espalhados por ele, em cima dos móveis e no chão.

2.6 Roteiro

ALMA

escrito por

LUIGI JAVARONI

15 de Maio, 2024

DICIONÁRIO

almo (a): *Adjetivo Formal*

1. que alimenta; nutridor.
2. que alenta; benigno, vivificante, benéfico.

Substantivo Feminino

1. RELIGIÃO diz-se de parte imaterial do homem, dotada de existência individual, e que subsiste após a morte do corpo; espirito.
2. princípio vital; vida.

FADE IN

1. INT . QUARTO DINA - NOITE

DINA (16), usa uma calça de moletom cinza e regata branca, descalça, e cabelo preso num coque bagunçado. **DINA** mexe em seu celular enquanto chora, com os pés em cima da cama.

Vemos em seu rosto a sombra da chuva que cai na janela.

Ela seca as lágrimas com a mão enquanto a luz do celular ilumina seu rosto.

2. INT. COZINHA - NOITE

DINA prepara o jantar, um pouco abalada, limpando o rosto, ela coloca com um pouco de dificuldade a panela com água no fogo, joga o macarrão, derruba alguns, recolhe e os joga na panela.

Ela põe dois pratos na mesa, junto com os talheres.

3. INT. QUARTO RAQUEL - NOITE

Um celular no tripé, de costas para porta, grava uma mulher, **RAQUEL** (32). Sua mão retira a alça da jardineira e uma fresta da porta se abre.

DINA (V.O.)
Mãe, o jantar tá- desculpa...

DINA se assusta, fecha a porta novamente e fala atrás dela.

DINA (V.O.) (CONT'D)
O jantar tá pronto...

RAQUEL
Brigada, já tô indo.

RAQUEL desliga o celular.

4. INT. COZINHA - NOITE

Ambas estão comendo o macarrão. **DINA** está sentada na ponta da mesa, e sua mãe à diagonal.

DINA, um pouco cabisbaixa.

Puxando assunto e quebrando o silêncio, a mãe pergunta:

RAQUEL
Como foi a escola hoje?

DINA
Nada de mais.

Elas continuam comendo.

DINA (CONT'D)
Na verdade, preciso que você pegue
meu boletim.

RAQUEL
Seu pai não pode resolver isso?

DINA
Se você souber onde ele tá, pede
pra ele me responder.

RAQUEL coça a sobrancelha.

DINA (CONT'D)
Amanhã você me leva?

RAQUEL
O carro ainda tá na oficina.

DINA bufa e desvia o olhar, então volta a comer.

Silêncio.

RAQUEL (CONT'D)
E aquele lance da semana passada?
Resolveu?

DINA
Não falo mais com ela, me afastei.

RAQUEL
Bom. Fez bem.

Elas voltam a comer.

5. INT. COZINHA - MOMENTOS DEPOIS

DINA recolhe os pratos e coloca na pia. Ela nota a chaleira
na pilha de louça suja, se vira para mãe e pergunta:

DINA
Chá?

RAQUEL acena com a cabeça em afirmação e sai.

DINA sente o celular vibrar com uma notificação, pega-o por hábito e se distrai nele.

6. INT. QUARTO RAQUEL - NOITE

RAQUEL fecha a porta enquanto digita no celular. Ela anda pelo quarto e deixa o aparelho ligado em cima da mesa. Há um vaso com flores roxas na mesa.

Ela põe um pacote zip lock com pílulas ao lado do celular, colocando duas delas na mão.

Enquanto isso, vemos a tela do celular numa conversa com **ROGER**:

CELULAR RAQUEL

MENSAGEM:

ROGER: queria tanto te ver hj

RAQUEL: hj não to legal
e minha filha ta aqui.

ROGER: faz tempo vai
eu passo aí umas dez
ela já vai tá dormindo

RAQUEL: hj não. mesmo

RAQUEL toma as pílulas, respira fundo e anda até a cama.

Vemos mais mensagens chegando no celular em cima da mesa, mas ela não vê:

CELULAR RAQUEL (CONT'D)

MENSAGEM:

ROGER: vamo hj vai

ROGER: vou ai te convencer

ROGER: sei q vc quer

RAQUEL, deitada na cama, olha para o teto e sorri delirando, sem saber o que a espera.

7. INT. COZINHA - NOITE

DINA, usando fones de ouvido, lava um prato distraída, quase terminando a louça que resta na pia.

A chaleira está no fogo, mas ainda não soa.

Ouve-se alguém batendo na porta de entrada da casa.

DINA não escuta.

Logo após, ouve-se a porta abrindo. Alguém entra e passa por trás de DINA, como um vulto.

DINA coloca o último prato no escorredor, limpa as mãos no pano de prato, retira os fones e os coloca junto do celular na mesa.

Ela sai da cozinha.

8. INT. CORREDOR - NOITE

DINA vê a luz da garagem passando pela porta aberta e fazendo uma sombra na parede. Ela se assusta e anda devagar em direção à entrada.

Olha pela varanda, mas não encontra nada. Até que, na esquina, avista um carro parado. DINA volta e fecha a porta bem devagar.

Ela encosta na porta e tenta pensar no que fazer.

Ouvimos ao fundo a chaleira soar.

DINA anda em direção ao corredor a passos cuidadosos, observando as portas.

Ela vê a porta de seu quarto aberta, que antes estava fechada. Olha para a porta do quarto da mãe um pouco mais ao longe e a vê uma luz roxa incidindo pelo corredor.

DINA se aproxima da porta, levemente a empurra para ver melhor o que está acontecendo.

Ela vê um homem grande em cima de sua mãe, na cama, e de relance percebe os remédios na mesa.

DINA arregala os olhos, assustada e nervosa, fecha a porta devagar e anda pelo corredor em direção a cozinha.

Seu rosto expressa medo, ela quer chorar, gritar, mas só consegue pensar em como defender a mãe.

9. INT. COZINHA - NOITE

Em frenesi, enquanto a chaleira soa, DINA olha rapidamente para a pia procurando algo para se defender. Pega uma faca na gaveta.

DINA tenta pensar no que mais pegar. Ela vê um copo de vidro que está no escorredor. O pega.

Ela segura a faca com a mão esquerda e o copo com a direita.

Com cautela, apreensão e sufocando o medo, ela volta pelo corredor em frenesi.

10. INT. CORREDOR - NOITE

DINA para em frente a porta do quarto de sua mãe.

Ela respira fundo, abre a porta com um soco enquanto segura a faca.

O homem levanta no susto e virar para ela.

Ele vai até **DINA**, que joga o copo nele.

11. INT. QUARTO RAQUEL - NOITE

RAQUEL, deitada na cama, se vira para ver o que está acontecendo. Mesmo afetada pela droga, observa tudo, mas não consegue reagir.

Ouve-se o vidro quebrando, gritos e sons de luta.

RAQUEL tenta se levantar da cama, mas não consegue. Ela cai no chão. Água, vidro, flores e sangue se misturam no chão, em meio aos sons da luta.

Através do espelho vemos **DINA** tentando golpear o homem com a faca. Ele segura seu braço, a gira e envolve seu torso por trás, imobilizando-a. Ele tenta erguê-la e jogá-la contra a parede.

RAQUEL, chorando, tenta levantar seu braço, mas o movimento é em vão.

Ela olha fixamente para sua filha, tenta chamá-la, mas apenas balbucia as palavras. Seu corpo não responde a seus pensamentos.

Pelo espelho vemos **DINA** se desvencilhar dos braços do homem **se jogando para trás**. Ela tenta se arrastar em direção à porta, mas **o homem agarra seu pé** e ela cai.

Vemos **no espelho** **DINA** deitada, sendo puxada pelo pé e virada de barriga para cima, com o abusador enfurecido em cima dela, sua roupa manchada de sangue.

Ele começa a soltar o cinto.

12. INT. QUARTO RAQUEL - NOITE

Em uma miragem, **RAQUEL** observa a briga. Ela levanta e faz uma mesura de parar o conflito.

Chama por **DINA**, mas não ouve resposta.

RAQUEL anda para frente. Os sons da luta param abruptamente.

Silêncio. **RAQUEL** se assusta.

Não há nada.

Apenas um quarto vazio. Ela olha em volta, desesperada, e grita.

Um grito estridente, desafinado, angustiado. Um grito de morte.

13. INT. QUARTO RAQUEL - NOITE

RAQUEL está perdida em sua visão, enganada por seus próprios olhos, delira deitada no chão.

Ouve-se os gritos de **DINA** e do homem aumentarem.

Não é possível saber o que realmente está acontecendo.

Há apenas **RAQUEL** delirando no chão.

Observando tudo.

DINA e **ROGER** dão um último grito.

E então...

Silêncio.

De repente, a camiseta da **RAQUEL** é puxada. Ela tenta olhar para cima e se assusta; tenta se soltar enquanto balbucia coisas sem sentido.

Outra mão toca seu rosto, uma mão feminina.

ZOOM OUT

Em meio a sangue e suor, **DINA** abraça **RAQUEL**, ambas choram, em estados diferentes.

DINA, transtornada com o ocorrido, está cansada, esbaforida e assustada, ainda com adrenalina em seu corpo.

E **RAQUEL** ainda delira, fora de si, chorando sem muita expressão.

DINA
Tá tudo bem, tá tudo bem mãe, eu
resolvi... tá tudo bem agora... tá
tudo bem...

DINA e **RAQUEL** se abraçam em meio ao caos de sangue, vidro,
água, flores e o corpo do homem.

Fim.

capítulo 3

3.1 Defesa do Projeto Fotográfico

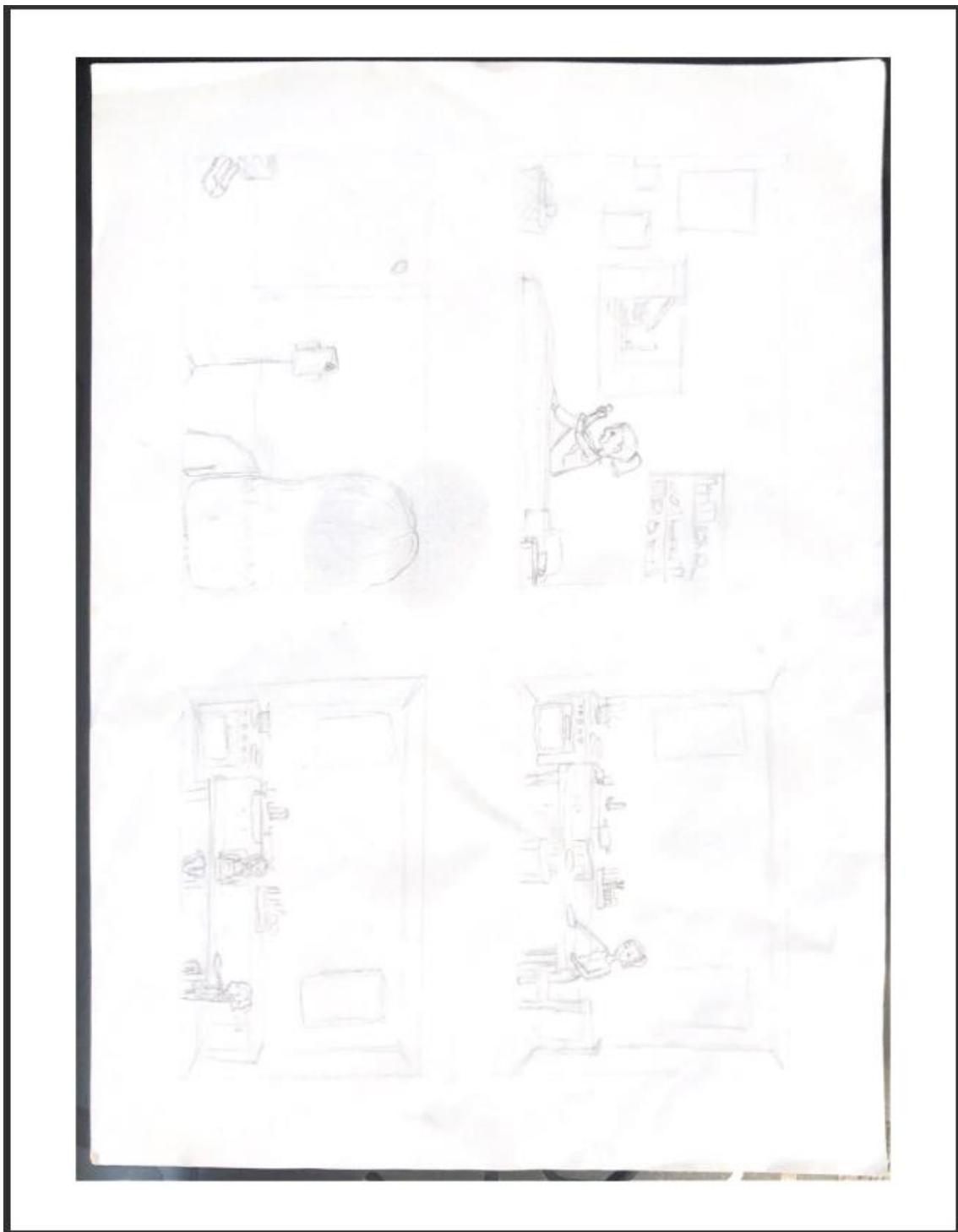
A fotografia do curta-metragem é baseada em takes mais estáticos, visando uma atmosfera mais pesada e realista. Esse padrão escolhido para o curta-metragem é inspirado em diretores como Villeneuve, Yorgos Lanthimos e Todd Phillips.

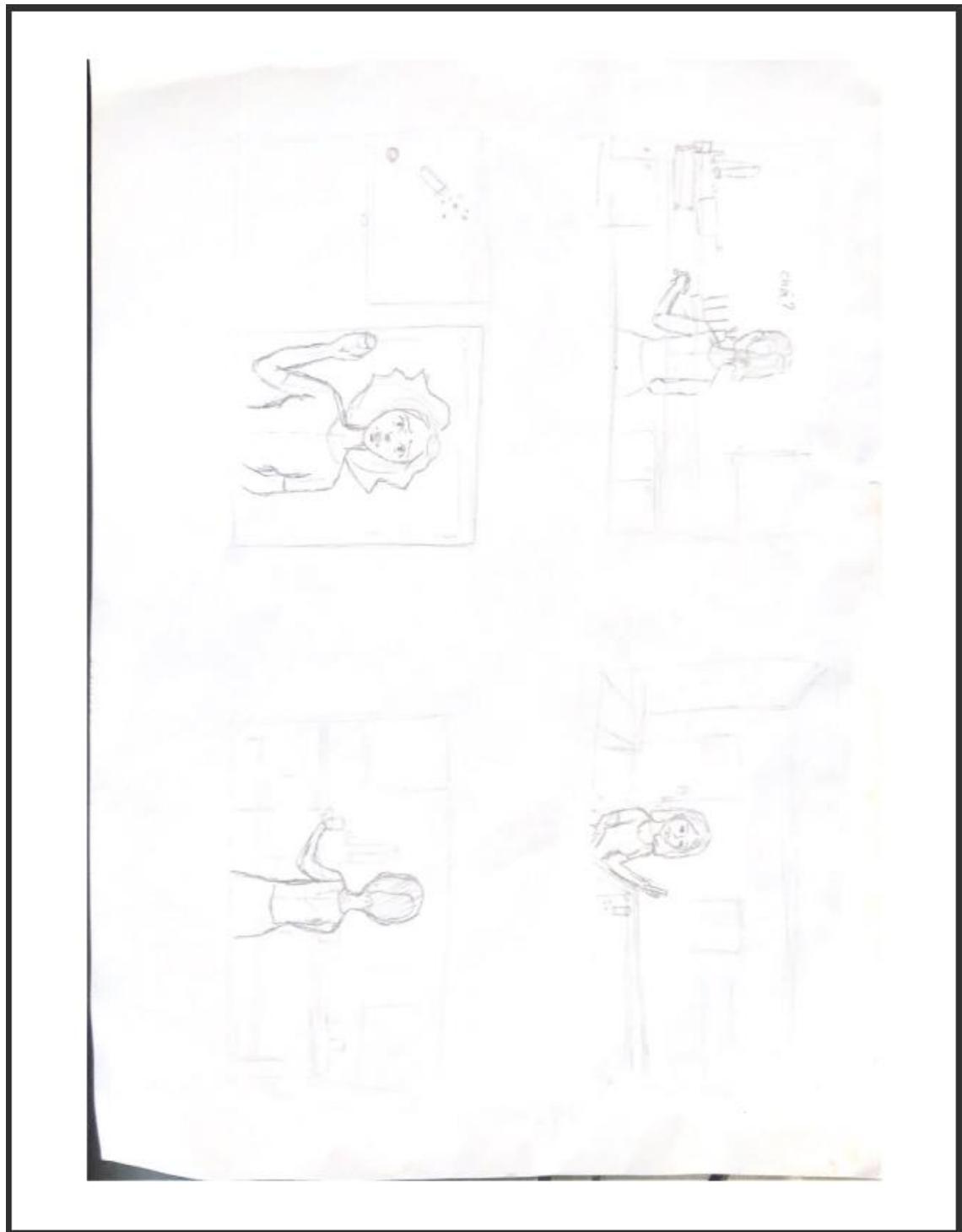
Essa estrutura entrega a sensação para o espectador de ser algo que pode acontecer com ele, pois como prioriza situações que simulam a realidade, agregando mais tensão ao público e prendendo a atenção do mesmo.

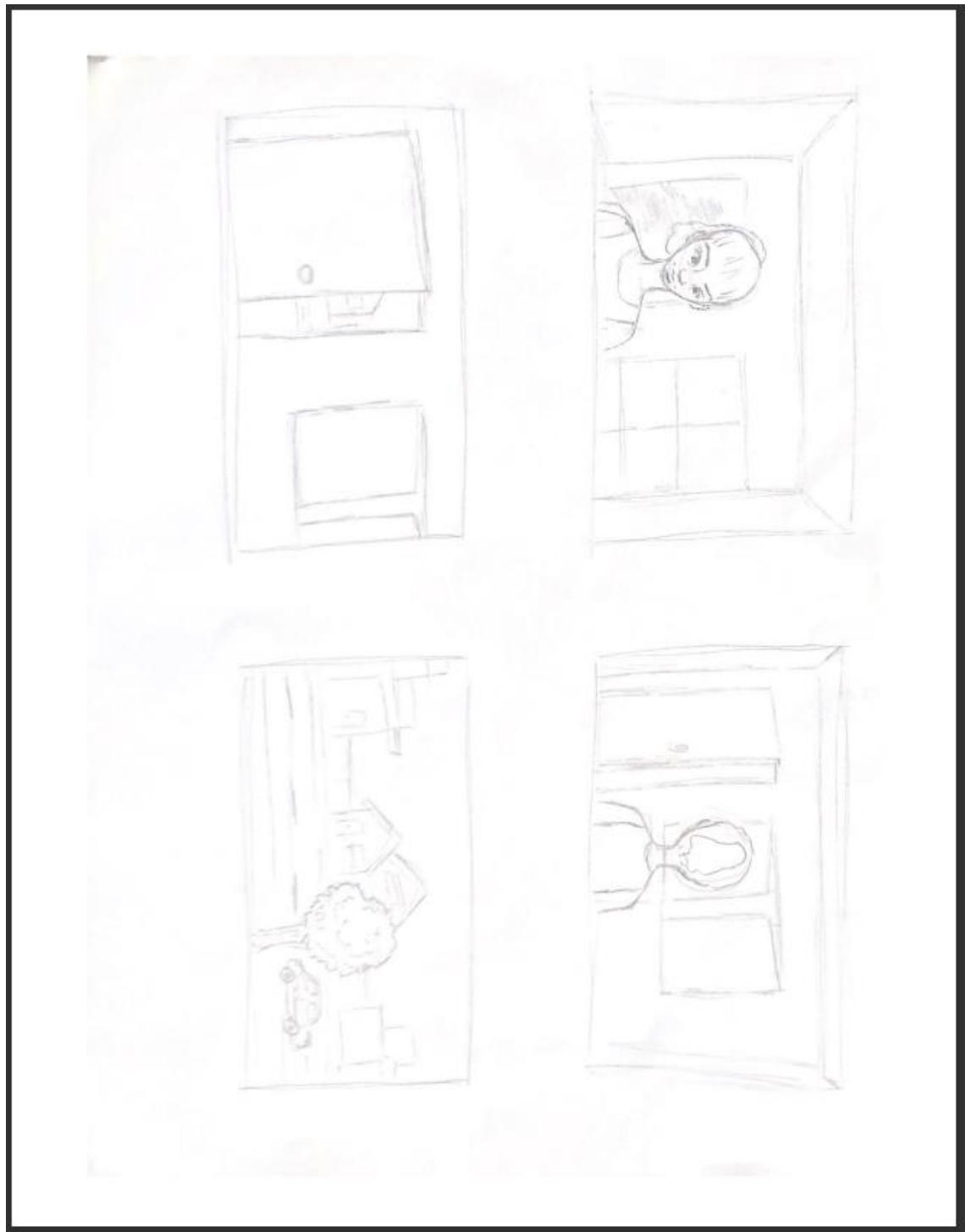
A escolha das cores predominantes do curta se deve ao fato de sempre penderem para o aspecto frio, algo que demonstra que a casa é vazia, fria, sem aconchego. Mesmo que em momentos exista sim a luz quente, a predominância da tonalidade da obra é fria com tons escuros, mostrando artisticamente que a vida daquela casa mesmo que aconteça coisas boas, elas são consumidas pelo vazio interior.

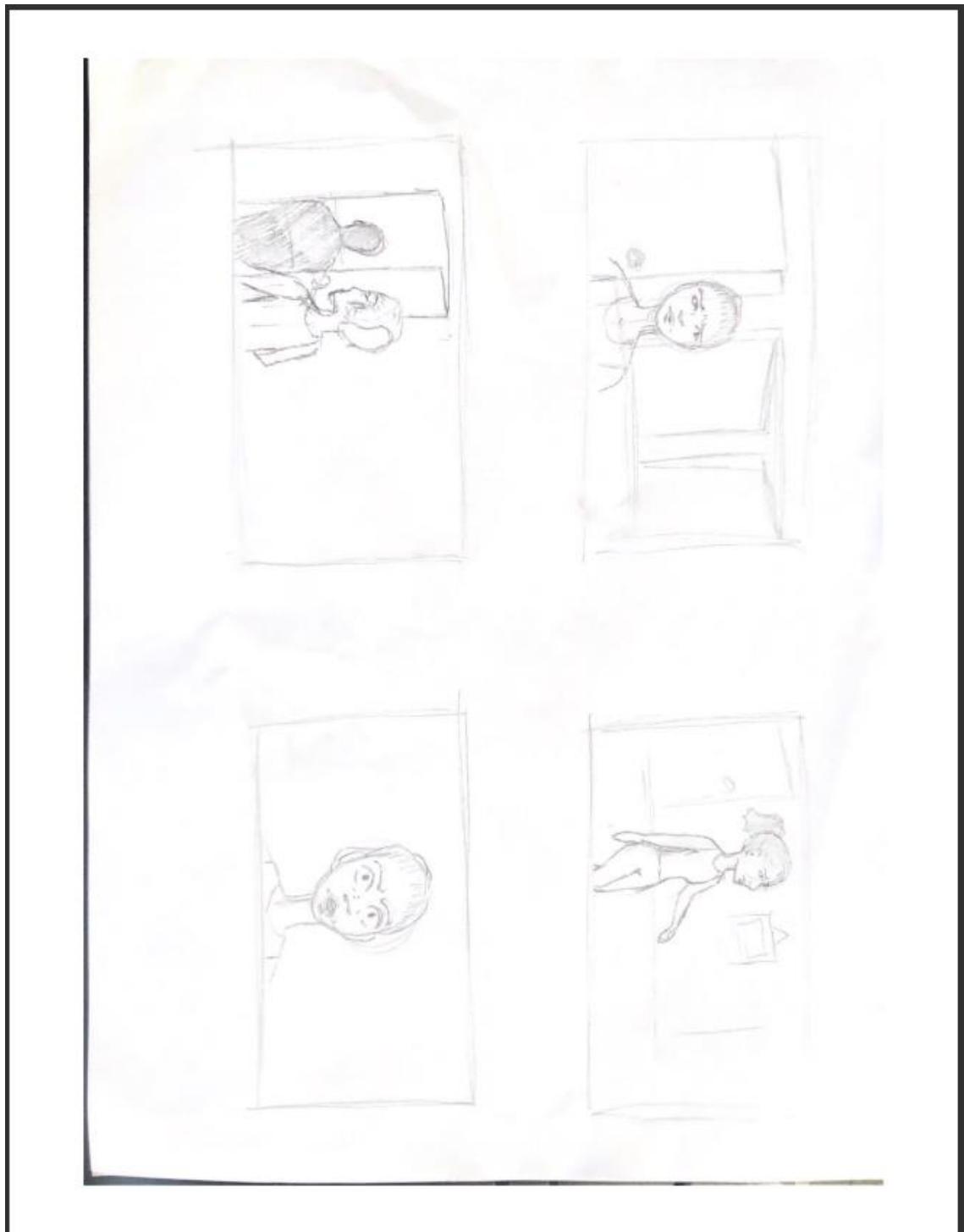
A edição de “ALMA” foi realizada em dois softwares diferentes, para extrair a melhor qualidade de cada característica do curta. Pro Tools foi para a ambientação sonora e desenvolvimento do áudio, já DaVinci Resolve foi utilizado para montagem, edição das cenas e principalmente coloração da obra.

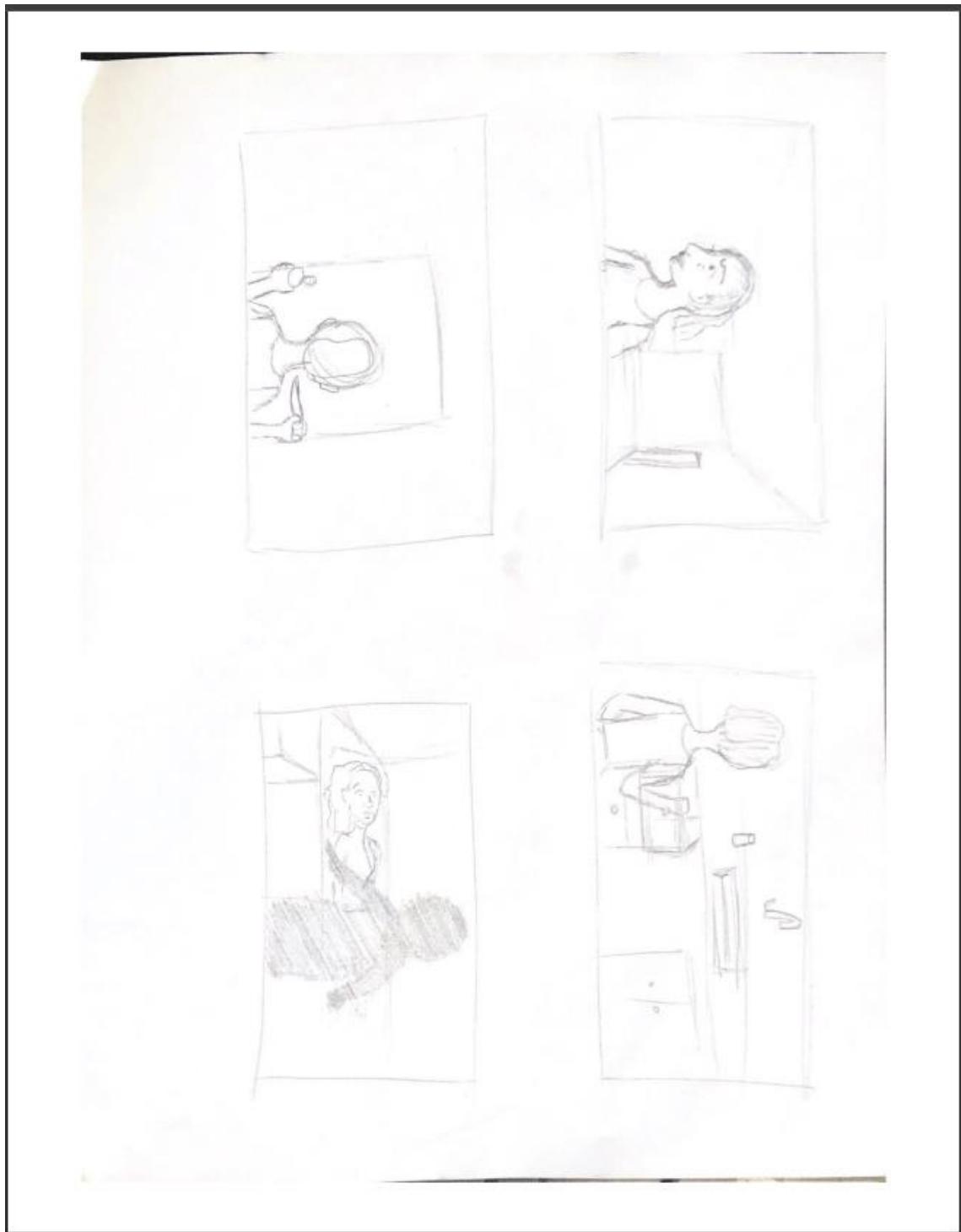
3.2 Storyboard

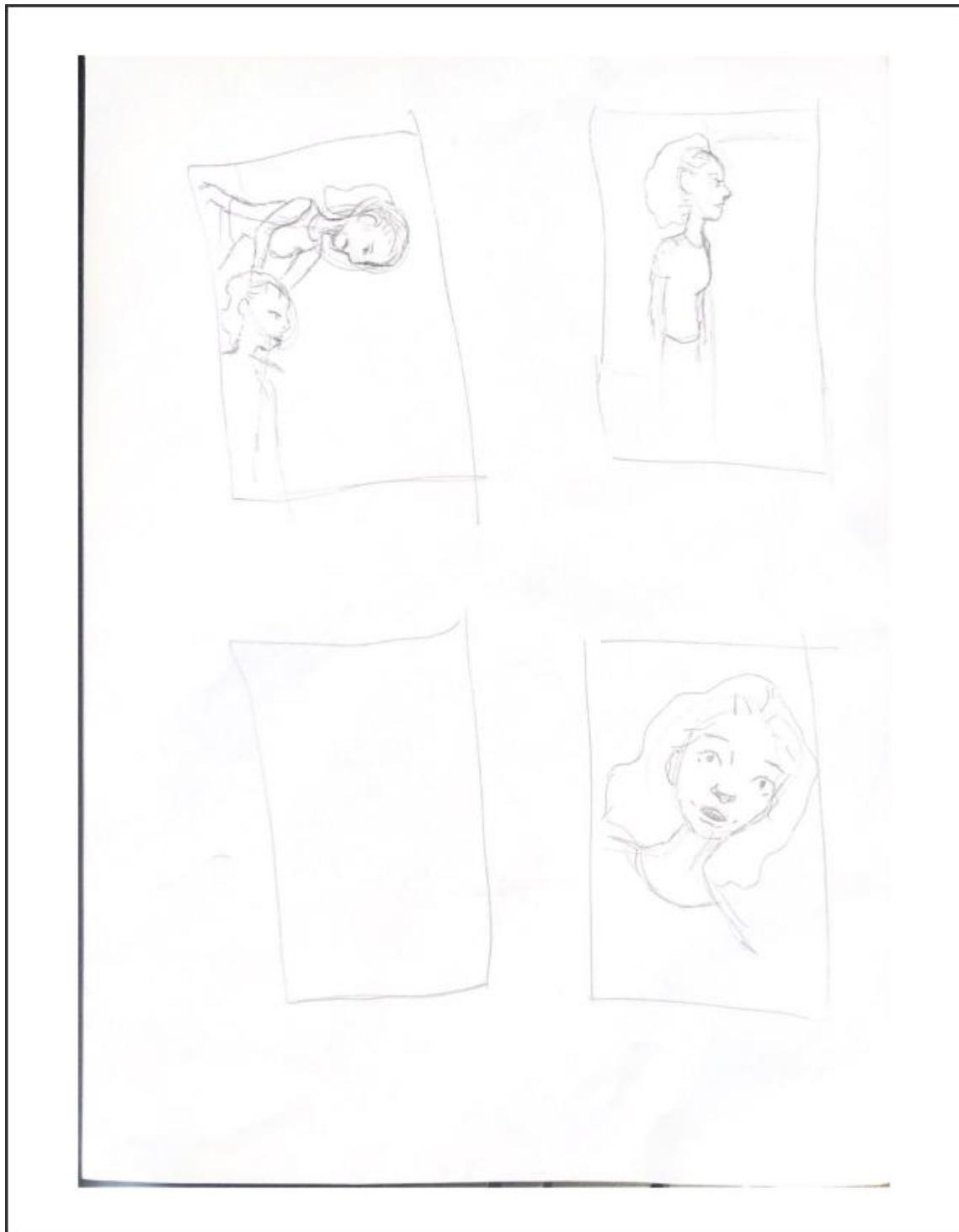










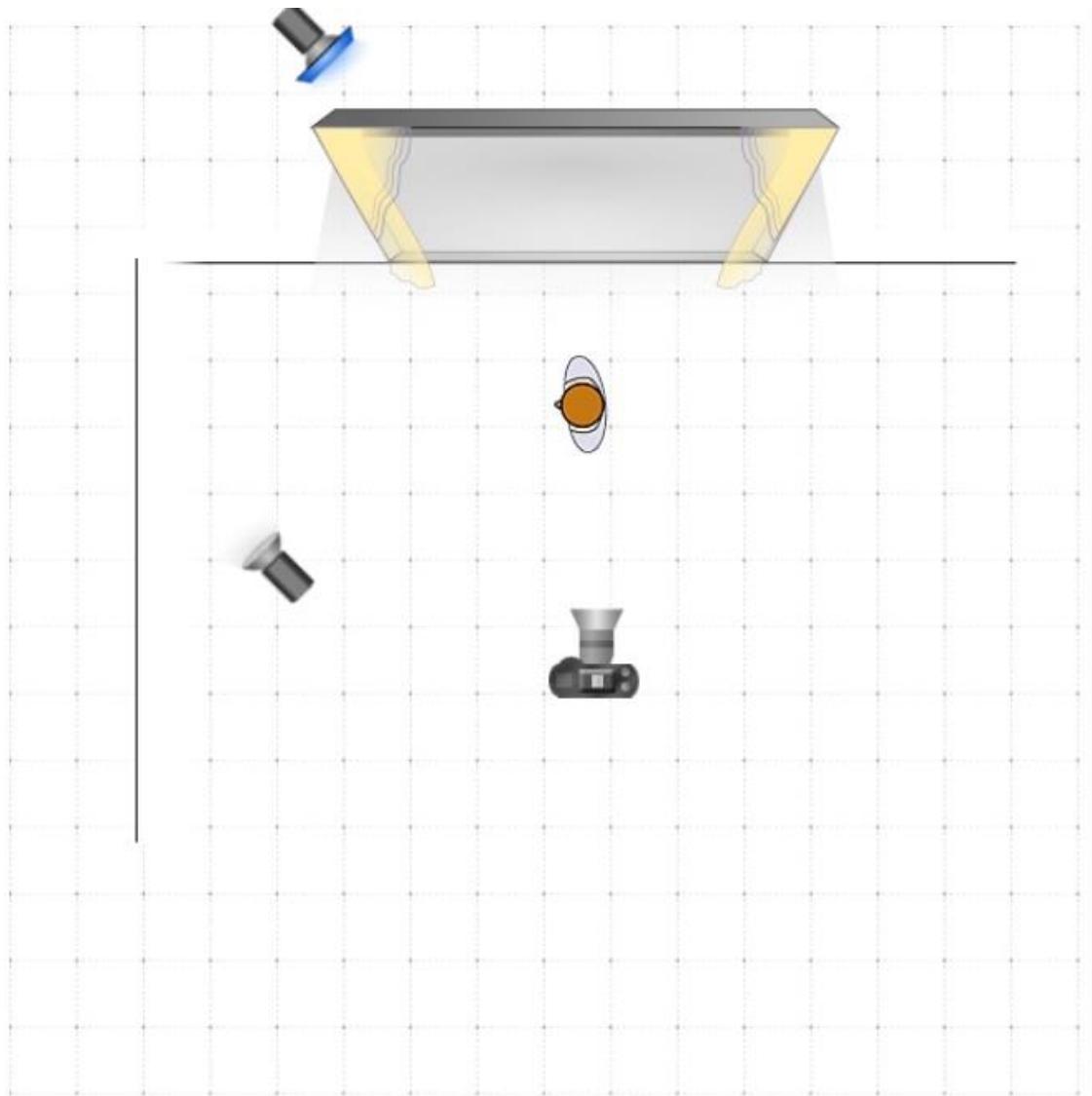


3.3 Decupagem de Cena Completa

CENA	TEMPO	ELENCO	AÇÃO
1	00:00:38	DINA	DINA chora sentada em sua cama enquanto chove
2	00:01:10	DINA	DINA prepara o jantar
3	00:01:49	DINA e RAQUEL	RAQUEL se grava enquanto DINA a chama para jantar
4	00:02:07	DINA e RAQUEL	DINA e RAQUEL jantam e conversam
5	00:03:27	DINA e RAQUEL	RAQUEL se levanta enquanto DINA tira a mesa
6.1	00:03:58	RAQUEL	RAQUEL entra no quarto mexendo no celular
6.2	00:04:05	RAQUEL	RAQUEL deixa o celular na mesa
6.3	00:04:21	RAQUEL	RAQUEL toma o remédio, deita e recebe mais mensagens
7	00:04:51	DINA	DINA lava louça
8	00:05:11	DINA E ROGER	DINA termina a louça enquanto ROGER invade a casa
8.1	00:05:38	DINA	DINA tira os fones de ouvido e vai até a porta da frente
8.2	00:05:58	DINA	DINA olha a porta
8.3	00:06:18	DINA	DINA anda em direção ao corredor
8.4	00:06:41	DINA	DINA abre a porta do quarto de RAQUEL
8.5	00:06:49	DINA	DINA em fúria anda pelo corredor
9	00:07:00	DINA	DINA procura algo na cozinha para se defender
10	00:07:13	DINA	DINA anda até o quarto de RAQUEL
11	00:07:19	DINA, RAQUEL e ROGER	DINA inicia luta com ROGER enquanto mãe está imóvel
12	00:07:59	RAQUEL	RAQUEL imagina-se levantando
13	00:08:36	DINA, RAQUEL e ROGER	DINA acalma RAQUEL enquanto ROGER está morto
14	00:09:33	CRÉDITOS	SOBE OS CRÉDITOS

3.4 Mapa de iluminação

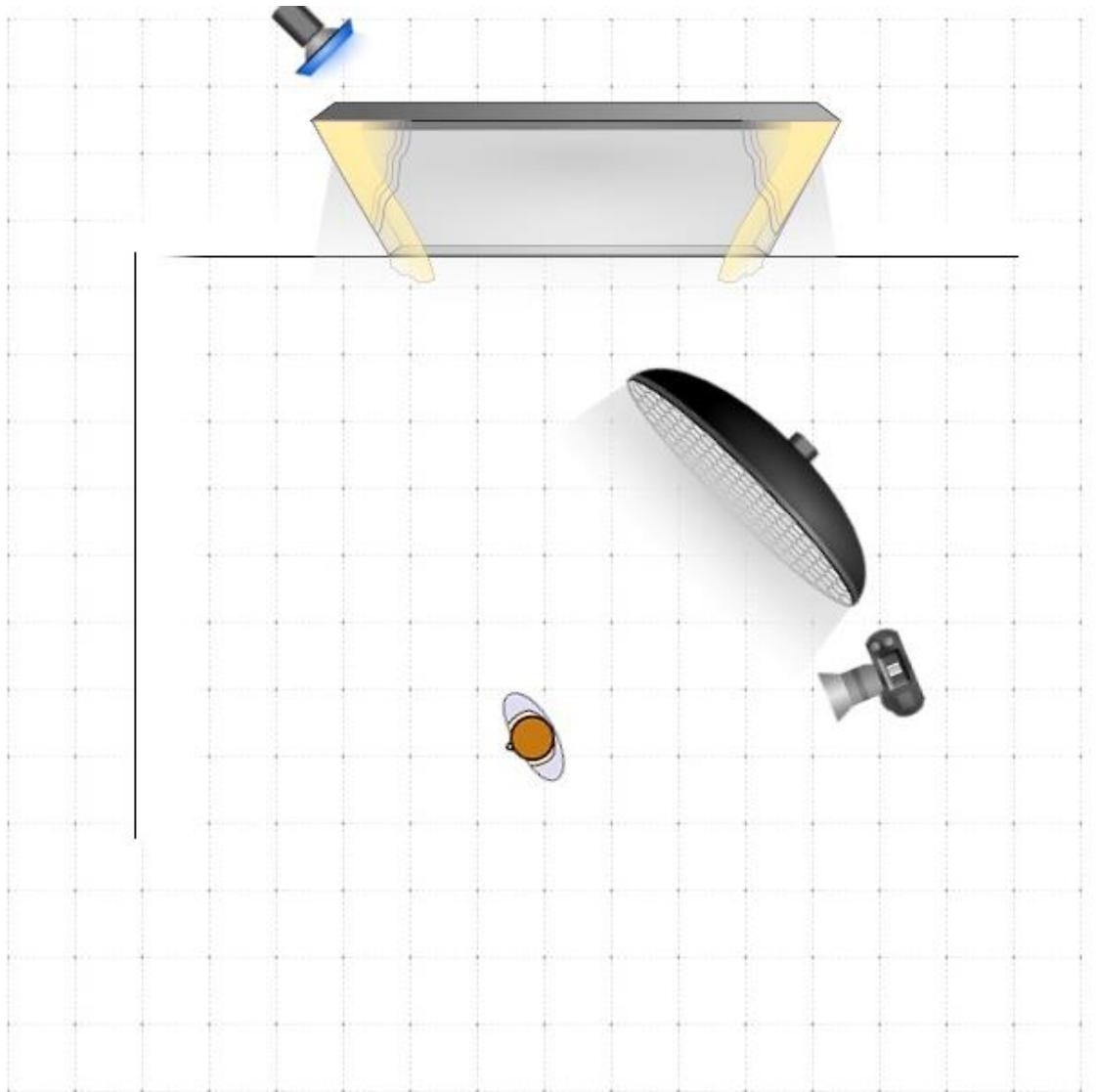
Cena 1



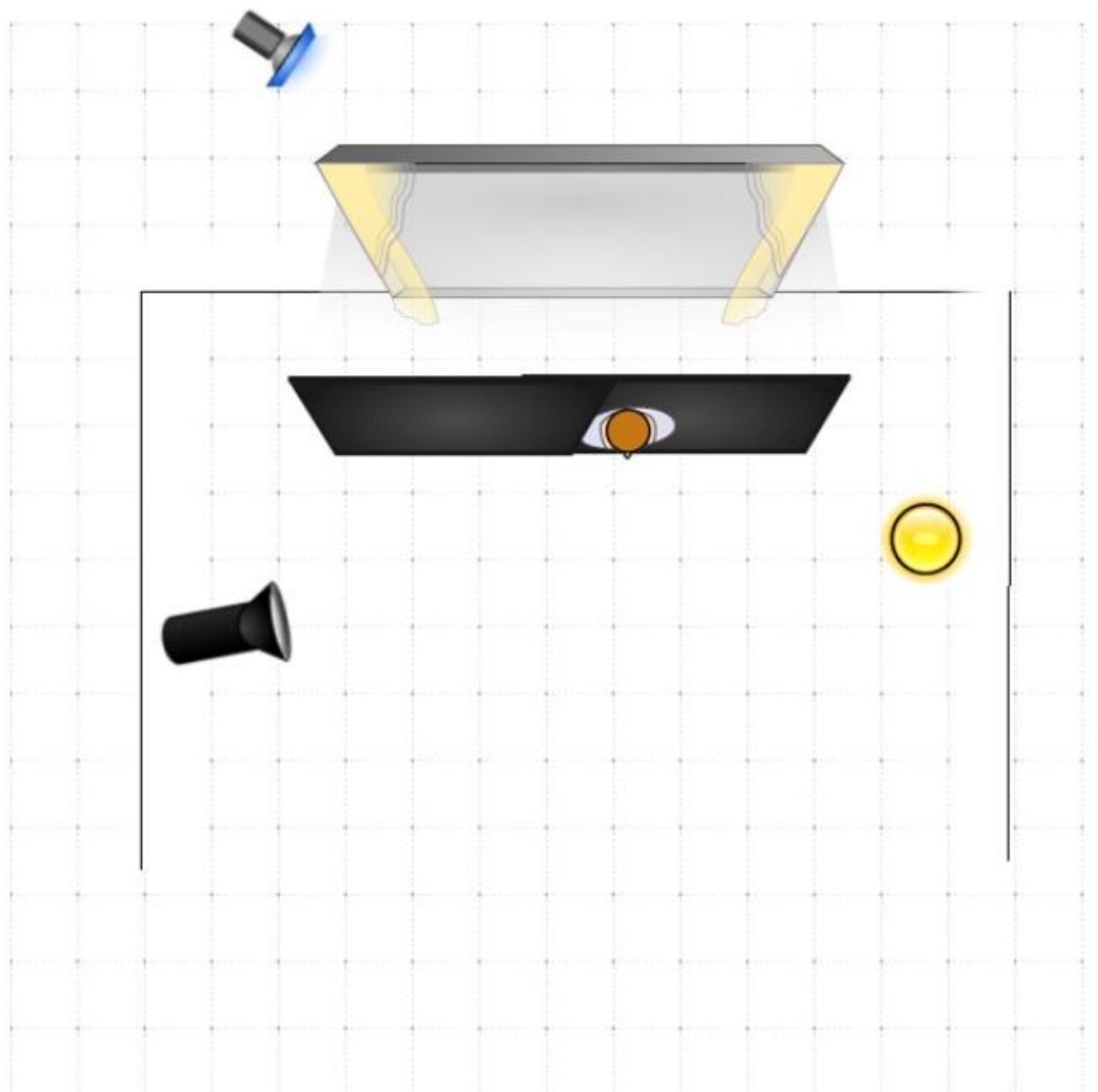
Cena 2; 4; 5; 7; 8 e 9



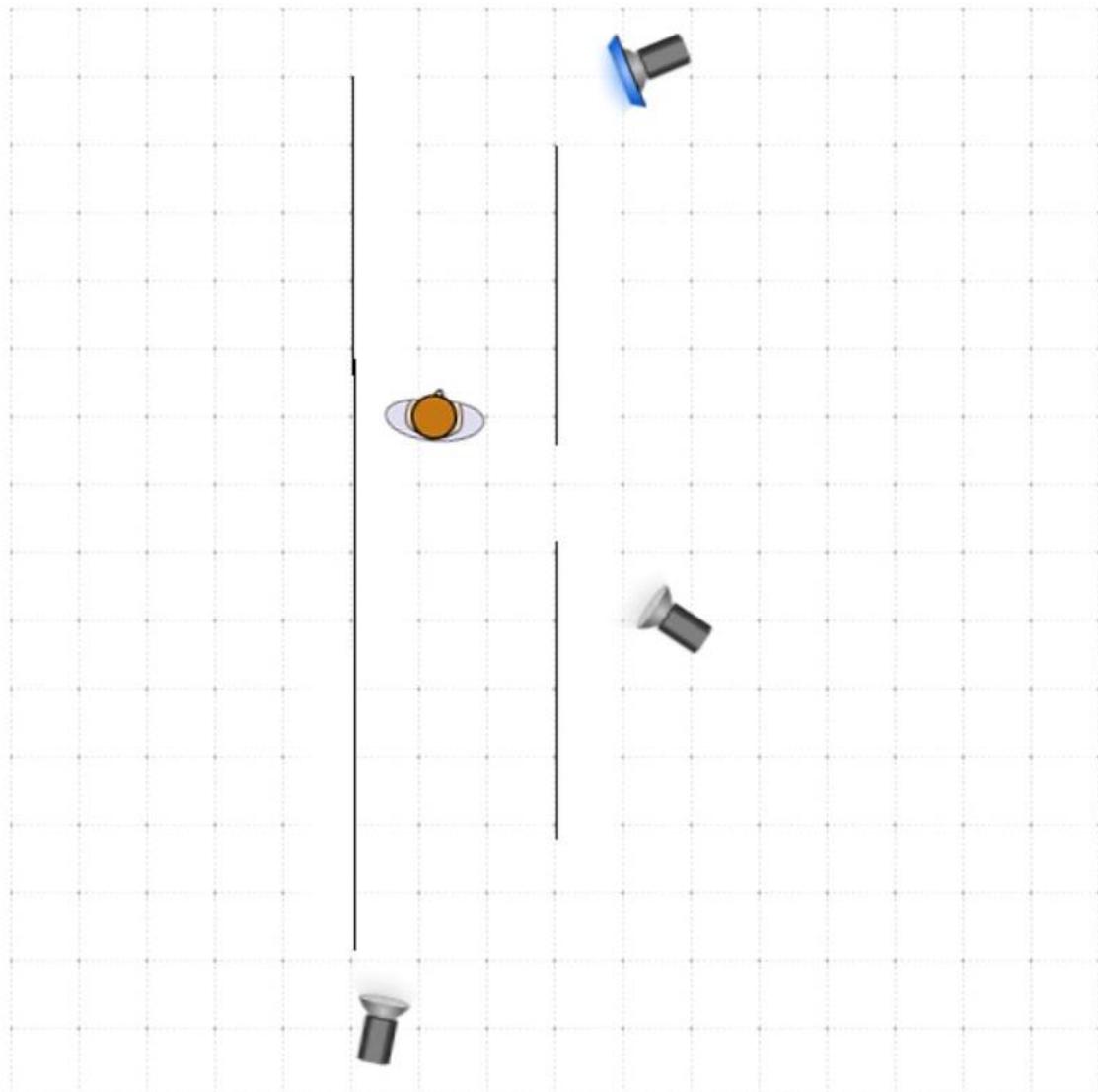
Cena 3



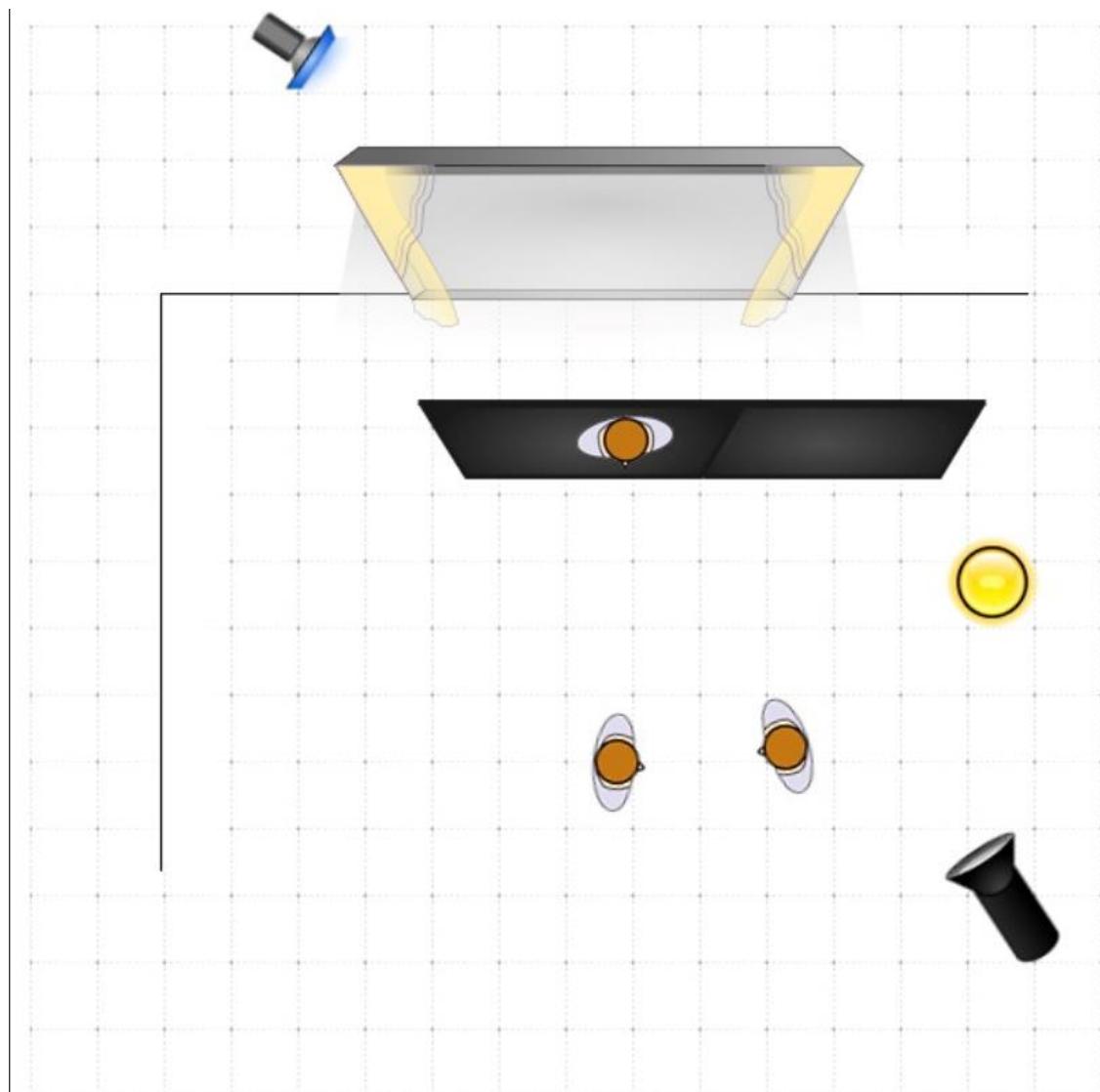
Cena 6



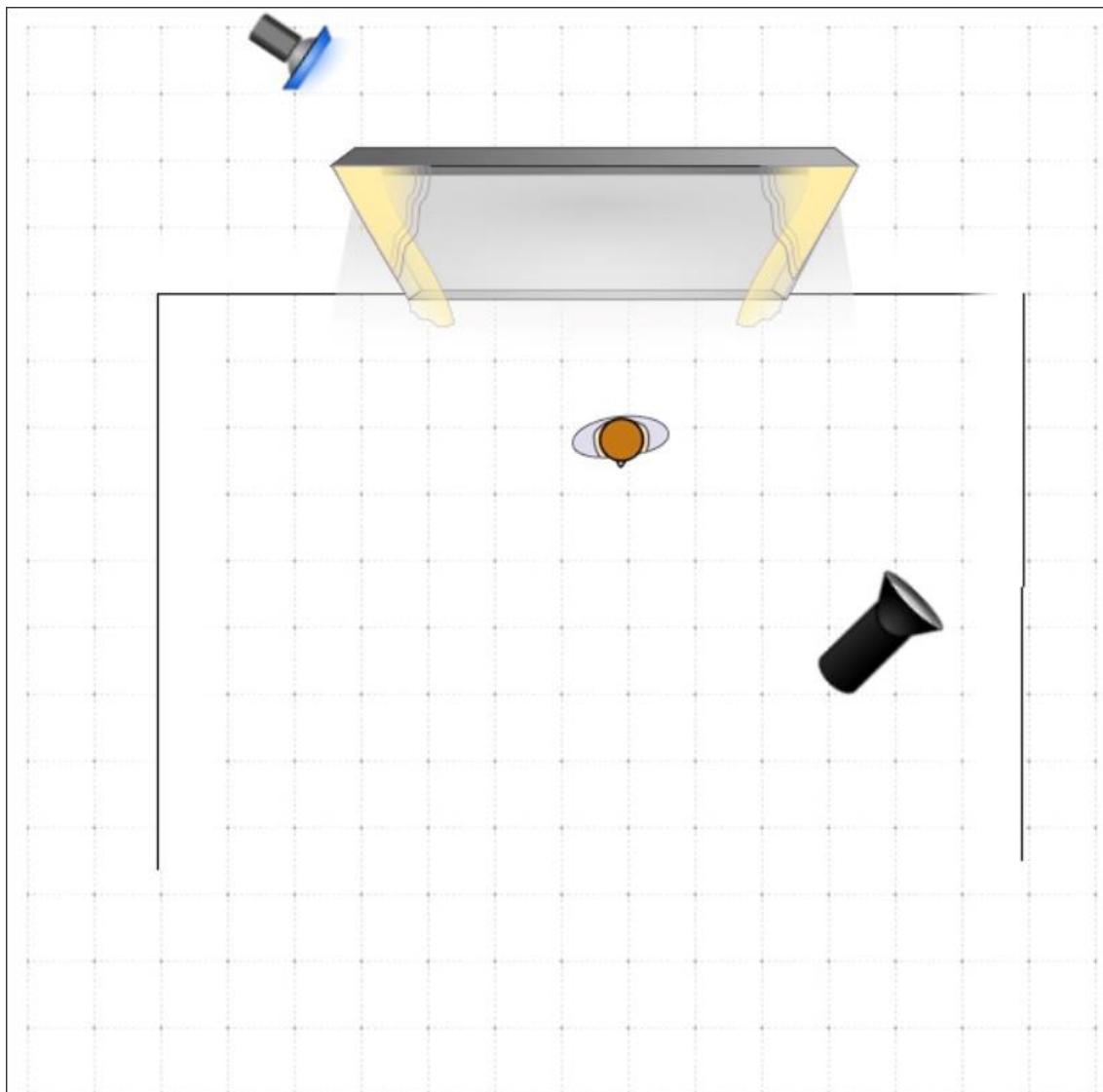
Cena 10



Cena 11 e 13



Cena 12



Capítulo 4

4.1 Concepção de montagem

A montagem do curta-metragem é baseada em takes mais estáticos e sem muitos cortes, visando uma atmosfera mais pesada e realista. Esse padrão escolhido para o curta-metragem é inspirado em diretores como Villeneuve, Yorgos Lanthimos e Todd Phillips.

Essa estrutura entrega a sensação para o espectador de ser algo que pode acontecer com ele, pois prioriza situações que simulam a realidade, agregando mais tensão ao público e prendendo a atenção do mesmo.

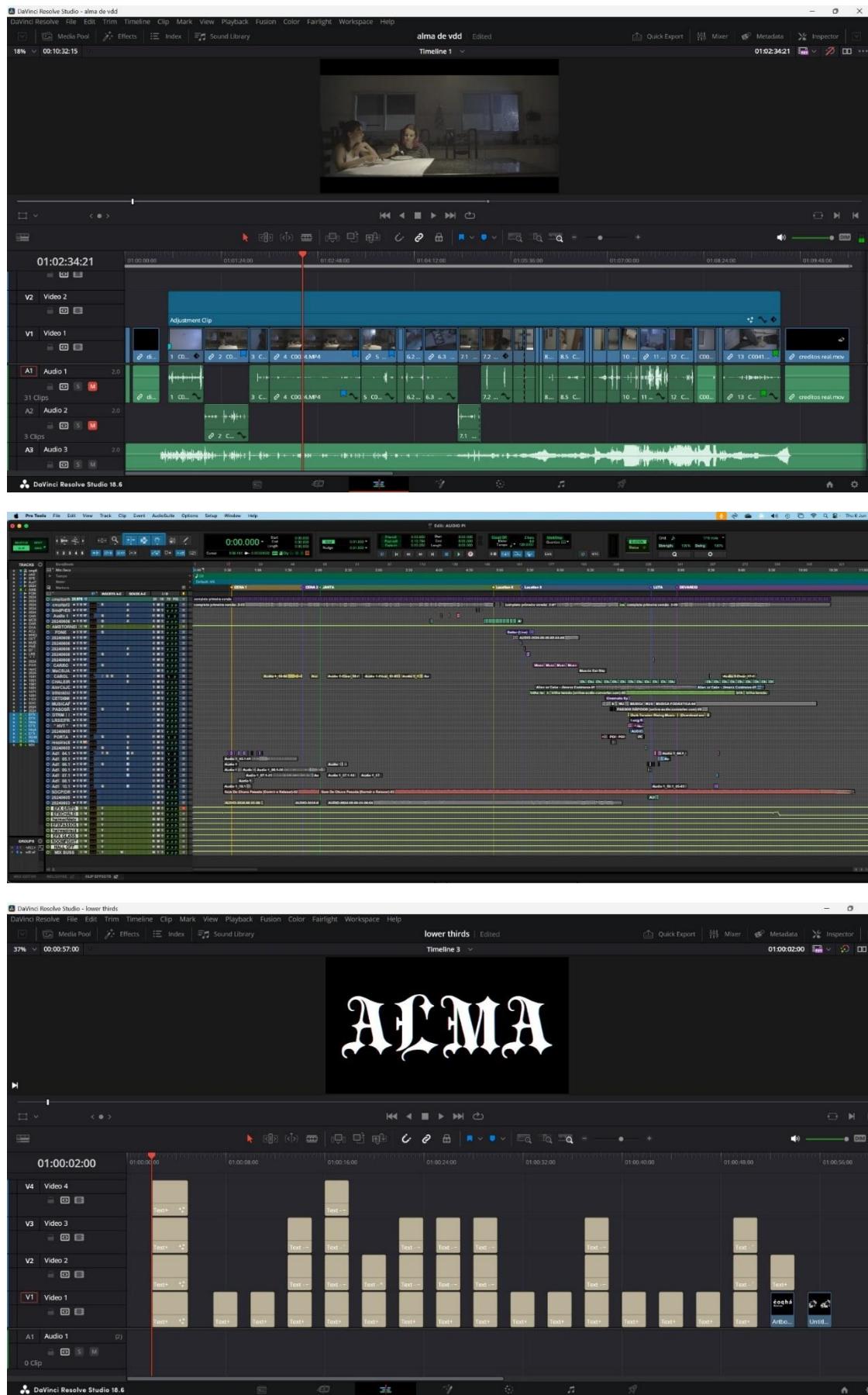
A escolha das cores predominantes do curta se deve ao fato de sempre penderem para o aspecto frio, algo que demonstra que a casa é vazia, fria, sem aconchego. Mesmo que em momentos exista sim a luz quente, a predominância da tonalidade da obra é fria com tons escuros, mostrando artisticamente que a vida daquela casa mesmo que aconteça coisas boas, elas são consumidas pelo vazio interior.

A edição de “ALMA” foi realizada em dois softwares diferentes, para extrair a melhor qualidade de cada característica do curta. Pro Tools foi para a ambientação sonora e desenvolvimento do áudio, já DaVinci Resolve foi utilizado para montagem, edição das cenas e principalmente coloração da obra.

4.2 Roteiro de Edição

TEMPO	ARQUIVO	DESCRIÇÃO
00:00:38	1 C0008.MP4	DINA chora sentada em sua cama enquanto chove
00:01:10	2 C0033.MP4	DINA prepara o jantar
00:01:49	3 C0022.MP4	RAQUEL se grava enquanto DINA a chama para jantar
00:02:07	4 C0024.MP4	DINA e RAQUEL jantam e conversam
00:03:27	5 C00026.MP4	RAQUEL se levanta enquanto DINA tira a mesa
00:03:58	6.1 C0020.MP4	RAQUEL entra no quarto mexendo no celular
00:04:05	6.2 C0021.MP4	RAQUEL deixa o celular na mesa
00:04:21	6.3 C0015.MP4	RAQUEL toma o remédio, deita e recebe mais mensagens
00:04:51	7.1 C0027.MP4	DINA lava louça
00:05:11	7.1 C0031.MP4	DINA termina a louça enquanto ROGER invade a casa
00:05:38	8.1 C0010.MP4	DINA tira os fones de ouvido e vai até a porta da frente
00:05:58	8.2-8.4 C0012.MP4	DINA olha a porta
00:06:18	8.5 C0006.MP4	DINA anda em direção ao corredor
00:06:41	8.6-8.7 C0010.MP4	DINA abre a porta do quarto de RAQUEL
00:06:49	8.8 C0038.MP4	DINA vê ROGER subir em cima da cama de RAQUEL
00:07:00	8.9 C0023.MP4	DINA em fúria anda pelo corredor
00:07:13	9 C0015.MP4	DINA procura algo na cozinha para se defender
00:07:19	10 C0010.MP4	DINA anda até o quarto de RAQUEL
00:07:59	11 C0033.MP4	DINA inicia luta com ROGER enquanto mãe está imóvel
00:08:36	12.1 C0002.MP4 - 12.2 C0018.MP4	RAQUEL imagina-se levantando
00:09:33	13 C0041.MP4	DINA acalma RAQUEL enquanto ROGER está morto

4.3 Mapa de Edição



4.4 Roteiro do Making Off

MAKING OF ALMA

Túlio e Giulia Marucci

2024

1. INT. - SALA DE EDIÇÃO/CASA - DIA/NOITE

LUIGI JAVARONI, o Diretor do curta metragem, está sentado de costas para a escrivaninha com o computador ligado, com o Pro Tools aberto em um monitor, e o título do curta no outro. Uma trilha sonora suave toca ao fundo.

LUIGI
No começo de cada dia, a gente juntava a galera na mesa.

Mostra a equipe de produção reunida ao redor da mesa da casa usada como locação para as filmagens, durante uma das diárias. Eles conversam, Luigi está explicando algo para GIULIA MARUCCI e os outros observam e comentam.

LUIGI (V.O.)
A gente pegava a ordem do dia tanto pra direção de fotografia, direção de atores, produção... Pra todo mundo ficar a par do que a gente ia gravar no dia, a ordem certinha, porque enquanto a gente fazia um take, o resto da equipe tava fazendo a preparação para outro take.

Volta para Luigi na sala de edição.

LUIGI
Isso era pra gente conseguir "matar" as cenas em menos tempo. E aí, em três dias a gente conseguiu finalizar tudo.

Insert de um dos dias de gravação, com Luigi demonstrando o movimento de câmera da cena que será gravada a seguir. Parte da equipe de produção observa atenta, enquanto os outros organizam detalhes para a gravação.

Ele explica a movimentação de câmera e da atriz, indicando posições no cenário e na câmera.

LUIGI (V.O.)
Olha, a fotografia foi uma das primeiras coisas que eu pensei.

Volta para Luigi na sala de edição.

LUIGI
Até antes de ter a história eu já tinha uma ideia de como, visualmente, eu queria ver o ALMA .

Insert de uma das diárias, durante a gravação, com a atriz Isadora caminhando pelo corredor e a equipe de direção e fotografia monitorando a cena.

LUIGI (V.O.)
De referência eu peguei os caras
que eu mais gosto, que é o
Lanthimos, Villeneuve, um pouquinho
do Todd Phillips, que é uma
fotografia um pouco mais dura, às
vezes mais real e com a atmosfera
mais pesada do que os filmes
normalmente são.

Mostra Luigi e VICTOR MORAIS conversando sobre uma cena. O diretor põe as mãos na cabeça e brinca:

LUIGI
(tom bem humorado)
Muito louco, cara!

Ele caminha pelo corredor, cruzando com DENZEL VIDAL, o diretor de atores, que está orientando a atriz Isadora.

2. INT. - CASA/SALA DE EDIÇÃO - NOITE/DIA - CONTÍNUO

Denzel está orientando a atriz Isadora no corredor da casa usada como locação. Ela ouve e o segue atentamente.

DENZEL (V.O.)
Trabalhar com a direção de atores
nesse P.I. De curta foi um pouco
mais complicado por conta das
emoções que a gente precisava puxar
dos atores. Então, nesse P.I., como
a gente pegou suspense e tinham
emoções um pouco mais pesadas.

Denzel agora ocupa o lugar à frente da escrivaninha e comenta sobre sua experiência.

DENZEL
Emoções de mais tristeza, de raiva,
de medo, são um pouco mais difíceis
de se puxar dos atores, então foi
um pouco mais desafiador. Mas foi
um trabalho muito proveitoso, pois
as atrizes estiveram dispostas a se
entregar ao personagem.

3. INT. CASA/SALA DE EDIÇÃO - NOITE/DIA - CONTÍNUO

Insert da gravação de uma das cenas no corredor da casa, com Victor gravando Isadora andando com raiva por ele.

VICTOR (V.O.)

Sempre quando eu vou gravar com o Luigi, ele sempre fala pra eu fazer umas coisas que eu nunca fiz, que eu não sei como fazer. Mas durante a gravação a gente consegue desenrolar, e querendo ou não a gente aprende.

Volta para Victor falando na sala de edição.

VICTOR

E foi bem legal, foi bem dinâmico trabalhar nesse curta-metragem. Foi bem divertido, aprendi muito e eu imagino que todo mundo também.

4. INT. CASA/SALA DE EDIÇÃO - NOITE/DIA - CONTÍNUO

A produtora GIOVANNA está pingando sangue falso em uma rosa despedaçada com cacos de vidros em um fundo branco. Outros ajudam, e a equipe de fotografia tira as fotos para o pôster do curta-metragem.

GIULIA (V.O.)

Na produção do pôster, a gente pegou um detalhe desses cenários - que, no caso, foi um jarro de flor que caiu no chão e quebrou. E escolhemos esse jarro pra ilustrar e representar a nossa história

Giulia agora está na sala de edição.

GIULIA

Coreografia pra luta é uma coisa um pouco complicada de fazer às vezes. É muito rápido, você precisa ensaiar muito.

Insert da diária no quarto da mãe da personagem principal, onde os atores ensaiam a coreografia em um ritmo mais lento e com a coreógrafa e o diretor dando instruções.

GIULIA (V.O.)

Precisa de muita confiança de cada ator com o que ele precisa fazer, com o que ele se sente confortável, com o que o outro está se sentindo confortável também. E também uma confiança na coreógrafa e com o diretor que está comandando aquela cena.

Insert mostrando o monitor da câmera durante uma das gravações, no quarto da mãe.

4.

LUIGI(V.O.)

O conceito do ALMA é sobre alguém que tem que crescer, que é obrigado a crescer e entende o que é vida, o que é morte... Que é mais comum do que parece.

Volta para Luigi na sala de edição, em silêncio, pensativo, e então ele olha para a câmera.

Capítulo 5

5.1 Defesa da Concepção Sonora

A concepção sonora é focada em ambiente e sons mais simples e objetivos, sem trilhas pesadas ou próprias em grande parte da obra. O silêncio faz parte de maneira proposital, pois agrega valor à tensão da cena e realça os sons quando necessário. A cena 12 é a única cena que é composta inteiramente de trilhas, com músicas e ambientação, colocadas ali de maneira pontual para culminar no grito da personagem, quando tudo fica em silêncio destacando sua voz. O estilo e padrão de sons e ambiente sonoro do curta inteiro é baseado em técnicas inspiradas nos artistas como Lanthimos, que utiliza o silêncio e ambientação para causar desconforto em suas cenas explícitas.

A escolha cuidadosa da trilha sonora e do silêncio no curta-metragem não é apenas uma questão de estética, mas uma estratégia narrativa. Ao reduzir a presença sonora e evitar trilhas sonoras contínuas, a obra obriga o espectador a se concentrar nos mínimos detalhes, nos ruídos mais sutis e nas pausas significativas. Isso cria uma atmosfera de tensão constante, onde cada som, por mais discreto que seja, ganha importância. Quando finalmente a música e a ambientação sonora dominam a cena 12, o impacto é ainda maior, culminando em um clímax dramático que sublinha o desespero da personagem. O silêncio que segue o grito não é apenas ausência de som, mas um espaço carregado de significado, destacando a voz da personagem e enfatizando o momento de ruptura.

A técnica empregada, inspirada por diretores como Lanthimos, mostra como o silêncio pode ser tão expressivo quanto o som. Lanthimos, conhecido por suas abordagens inovadoras e muitas vezes desconfortáveis, utiliza o silêncio para intensificar o desconforto e a introspecção do público, criando uma experiência imersiva e perturbadora. Da mesma forma, o curta-metragem em questão manipula o ambiente sonoro para guiar as emoções do espectador, construindo uma narrativa que é tanto visual quanto auditiva. Em conclusão, a concepção sonora do curta não apenas complementa a narrativa visual, mas se torna uma ferramenta essencial para amplificar a tensão e a profundidade emocional da obra, demonstrando o poder do som — e do silêncio — no cinema.

5.2 Decupagem e Boletim de Som

CENA	TEMPO	ELENCO	AÇÃO e FALA
1	00:00:38	DINA	DINA chora sentada em sua cama enquanto chove
	00:00:35	DINA	Meu pai dizia que as pessoas são feitas de corpo e folego...
	00:00:44	DINA	Ligados a mesma essência...
	00:00:49	DINA	Um corpo sem fôlego é vazio, mas é o contrário?
	00:00:58	DINA	Bom, agora eu sei...
	00:01:03	DINA	O que fica da essência quando a matéria se esvai é a...
2	00:01:10	DINA	DINA prepara o jantar
3	00:01:49	DINA e RAQUEL	RAQUEL se grava enquanto DINA a chama para jantar
	00:01:57	DINA	Mãe, o jantar ta... Desculpa... O jantar ta pronto...
	00:02:02	RAQUEL	Brigada, já to indo...
4	00:02:07	DINA e RAQUEL	DINA e RAQUEL jantam e conversam
	00:02:012	RAQUEL	Iai, como foi na escola hoje?
	00:02:18	DINA	Nada de mais... Na verdade preciso que você pegue meu boletim...
	00:02:37	RAQUEL	Seu pai não pode lidar com isso não?
	00:02:39	DINA	Se você souber onde ele tá... Pede pra ele me responder...
	00:02:51	DINA	Amanhã você me leva?
	00:02:53	RAQUEL	O carro tá na oficina esqueceu?
	00:03:10	RAQUEL	E aquele lance lá da semana passada, resolveu?
	00:03:16	DINA	Não falo mais com ela, me afastei...
	00:03:23	RAQUEL	Bom, fez bem...
5	00:03:27	DINA e RAQUEL	RAQUEL se levanta enquanto DINA tira a mesa
	00:03:36	DINA	Quer chá?
6.1	00:03:58	RAQUEL	RAQUEL entra no quarto mexendo no celular
6.2	00:04:05	RAQUEL	RAQUEL deixa o celular na mesa
6.3	00:04:21	RAQUEL	RAQUEL torma o remédio, deita e recebe mais mensagens
7	00:04:51	DINA	DINA lava louça
8	00:05:11	DINA E ROGER	DINA termina a louça enquanto ROGER invade a casa
8.1	00:05:38	DINA	DINA tira os fones de ouvido e vai até a porta da frente
8.2	00:05:58	DINA	DINA olha a porta
8.3	00:06:18	DINA	DINA anda em direção ao corredor
8.4	00:06:41	DINA	DINA abre a porta do quarto de RAQUEL
8.5	00:06:49	DINA	DINA em fúria anda pelo corredor
9	00:07:00	DINA	DINA procura algo na cozinha para se defender
10	00:07:13	DINA	DINA anda até o quarto de RAQUEL
11	00:07:19	DINA, RAQUEL e ROGER	DINA inicia luta com ROGER enquanto mãe está imóvel
	00:07:41	DINA	Aah! Levanta mãe, por favor!
12	00:07:59	RAQUEL	RAQUEL imagina-se levantando
	00:07:59	RAQUEL	Filha...
13	00:08:36	DINA, RAQUEL e ROGER	DINA acalma RAQUEL enquanto ROGER está morto
	00:08:37	ROGER	Para de se mexer porra!
	00:08:49	DINA	Tá tudo bem tá... Tá tudo bem, ta tudo bem. Eu resolvi, ta tudo bem agora, ta tudo bem.
14	00:09:33	CRÉDITOS	SOBE OS CRÉDITOS

Capítulo 6

6.1 Defesa do Projeto Cinematográfico

Escolhemos uma abordagem singular e delicada a respeito de um tema considerado por muitas pessoas algo sensível e desconfortável, principalmente para o público feminino.

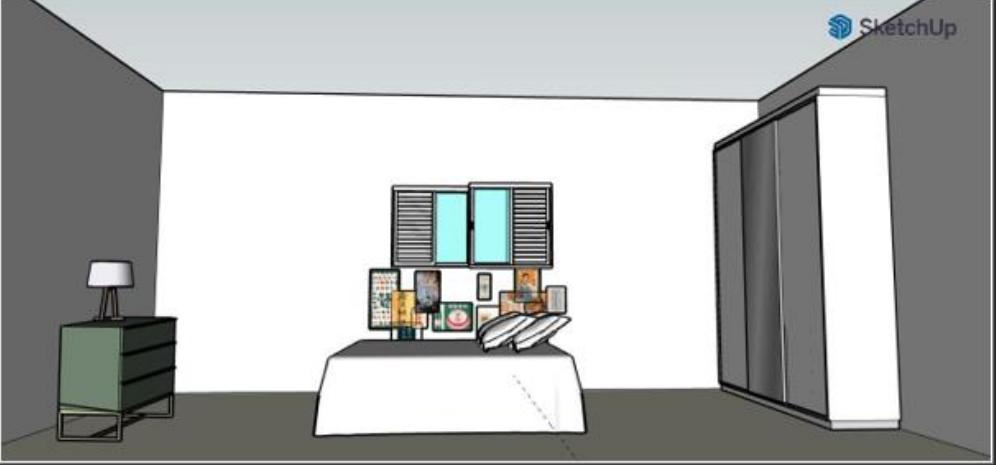
Abordamos duas personagens femininas com o intuito de explorar os traumas e dificuldades mais particulares e que assustam o esse público, com o intuito de alarmar o problema, feminicídio e estrupo.

A linguagem direta e menos poética foi aplicada para não amenizar o tema, construindo uma atmosfera pesada, fria e que faz o público se sentir parte da família das personagens. A ambientação é crucial para dar esse efeito de empatia com a Dina.

O desfecho da crônica é feito com o objetivo de deixar aberto para o público. O intuito do final não é mostrar o desfecho em si, mas demonstrar que ele existe e que as sequelas, os traumas, as consequências existem, mas cada espectador vai imaginar o desfecho que bem entender. Atitudes corrosivas e destrutivas para o caráter da pessoa, o uso de drogas, prostituição, abuso, raiva excessiva nunca serão uma válvula de escape para a alma.

6.2 Projeto de Referência de Figurino e Mapa de direção de Arte.

Quarto Dina



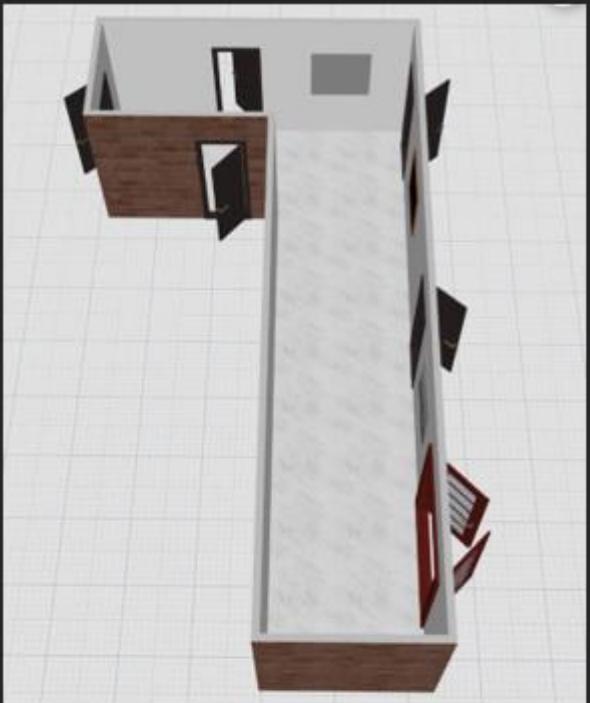
Item	Descriptivo
Estrutura	Paredes brancas e lisas, piso de cor clara, ambiente neutro e vazio.
Objeto de Cena	Cama de casal com pouca informação, guarda roupa, cômoda com abajur, janelas com celofane azul, mural com posters e post it.

Quarto Raquel



Item	Descriptivo
Estrutura	Paredes brancas e lisas,piso branco, ambiente cheio e desorganizado
Objeto de Cena	Cama de casal com, guarda roupa, mesa de cabeceira com abajur, janelas, mesa com vaso de flores, quadros e objetos pessoais.

Corredor



Item	Descriptivo
Estrutura	Paredes brancas e lisas,piso branco
Objeto de Cena	Quadros nas paredes

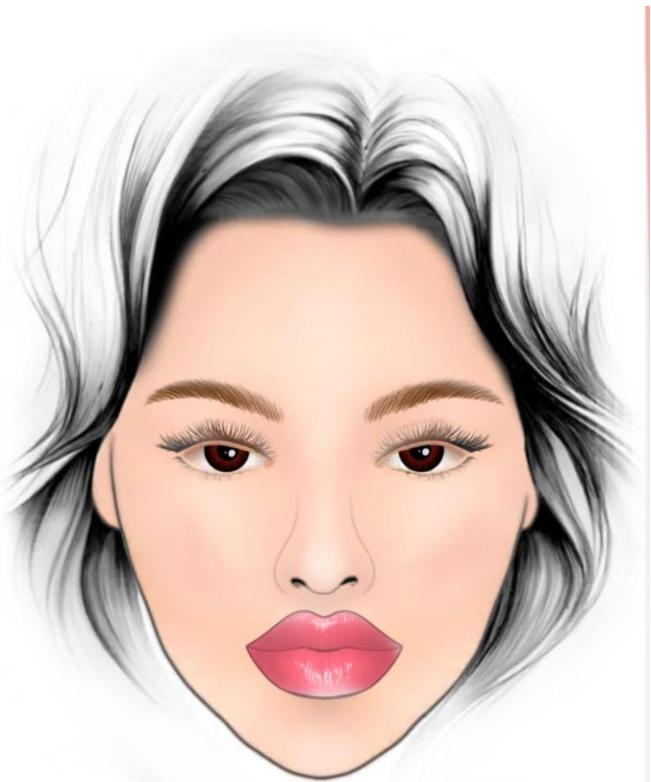
Cozinha

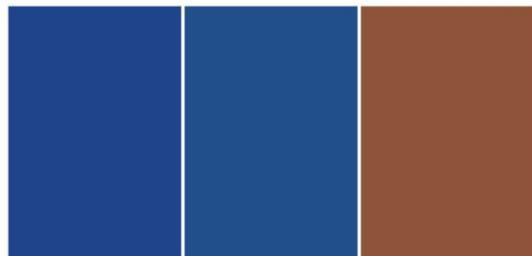


Item	Descritivo
Estrutura	Paredes Begeis seguindo pelos tons neutros.
Objeto de Cena	Mesa de Jantar, bancada larga com louças no escorredor, frasco com comidas ao lado do fogão, chaleira e duas janelas.

6.3 Referências de Personagem, Figurino e Paleta de Cor

Dina





#20448C
RGB 32, 68, 140

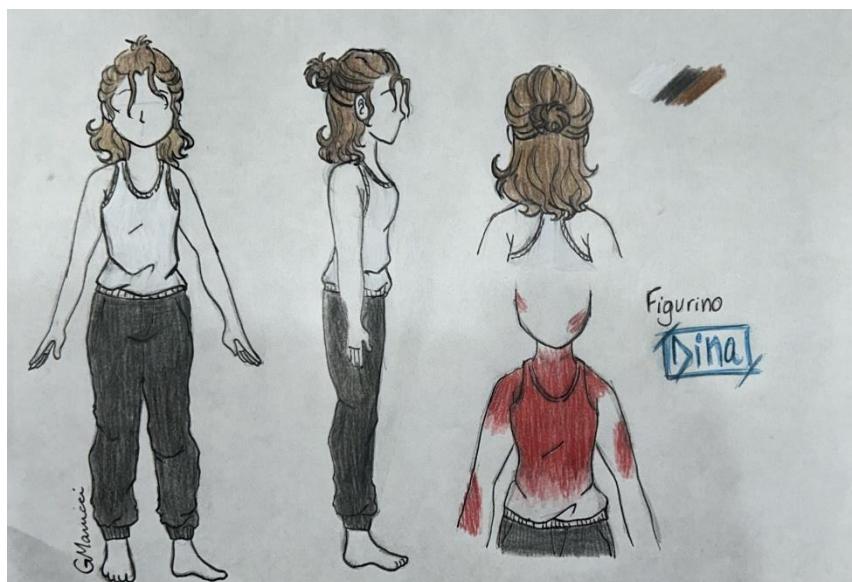
#204F8C
RGB 32, 79, 140

#8F533A
RGB 143, 83, 58

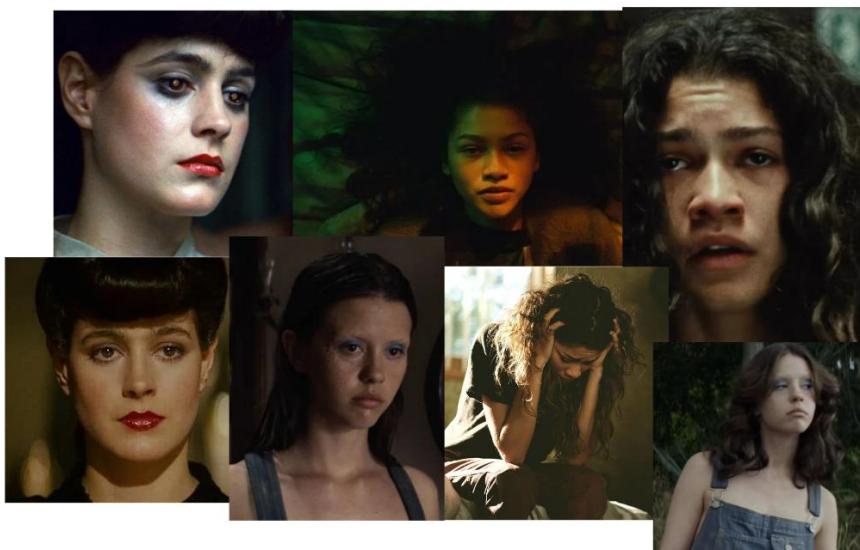


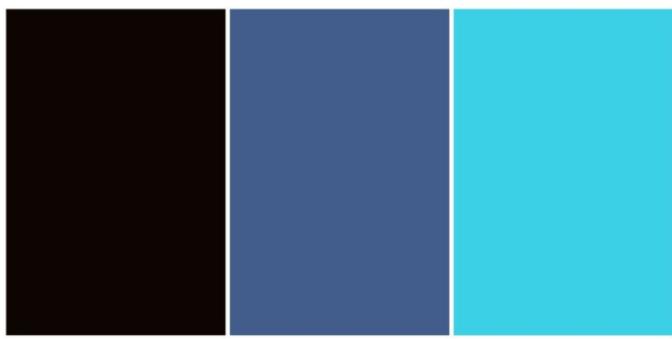
#DBB742
RGB 219, 183, 66

#F6FOEC
RGB 246, 240, 236



Raquel





#0D0502 #425D8C #3CD0E6
RGB 13, 5, 2 RGB 66, 93, 140 RGB 60, 208, 230



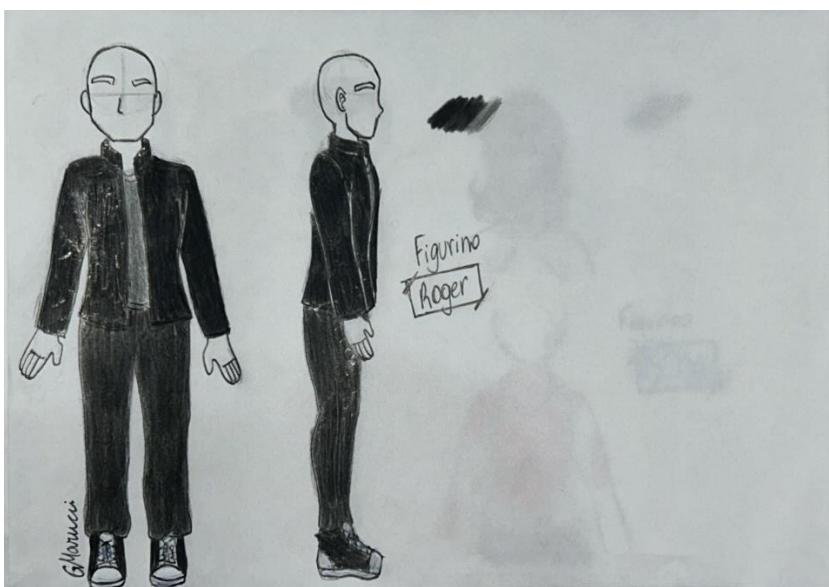
#5C110F #FF00FF #F7F5EC
RGB 92, 17, 15 RGB 255, 0, 255 RGB 247, 245, 236





Roger



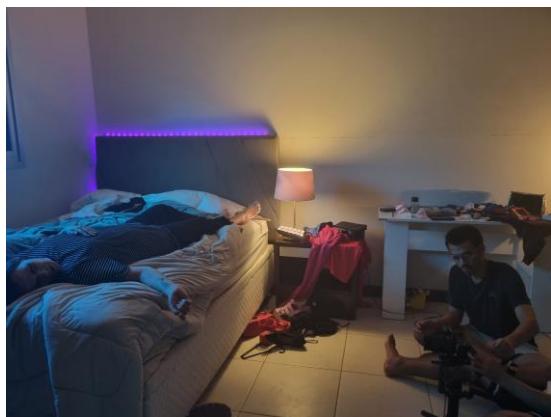


6.4 Desenho de Cenário

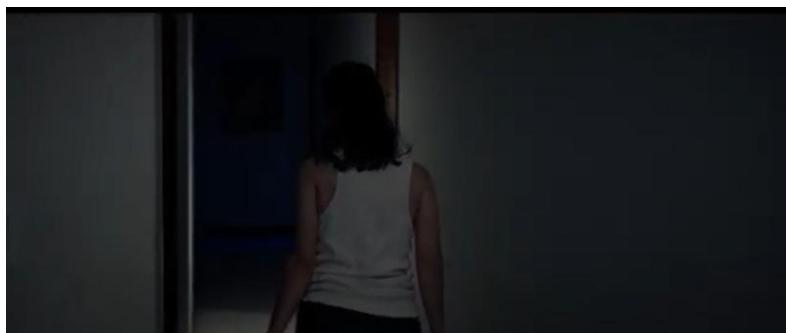
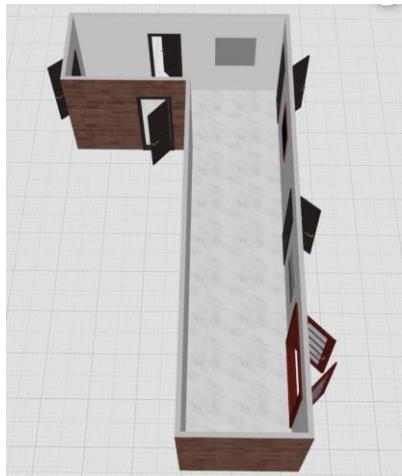
Quarto Dina



Quarto Raquel



Corredor

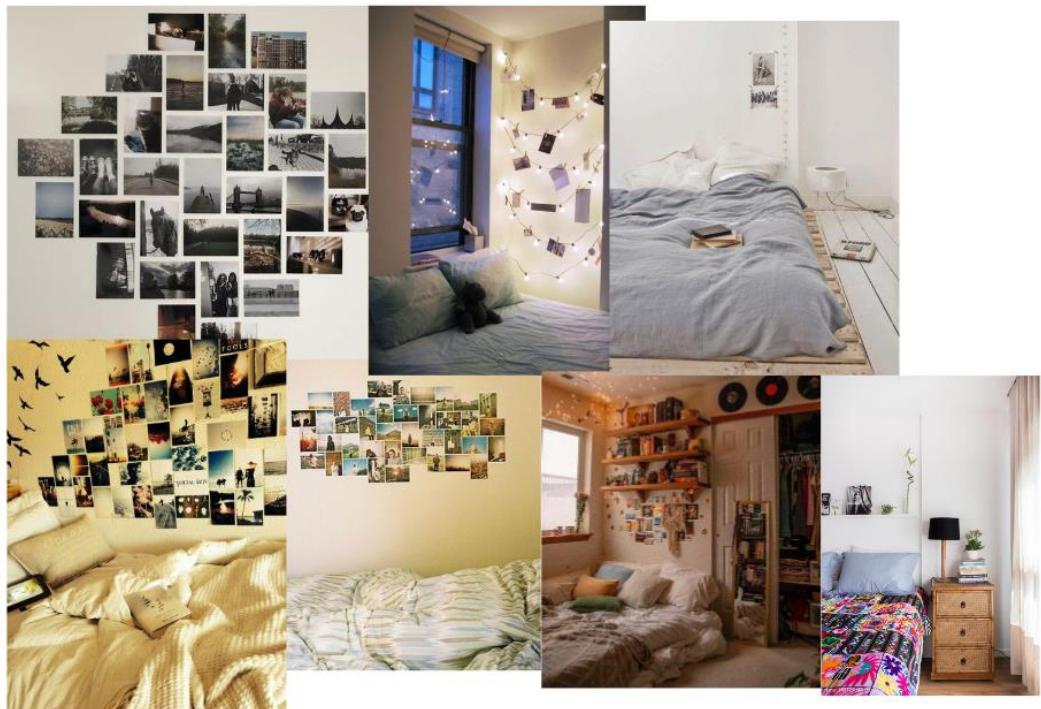


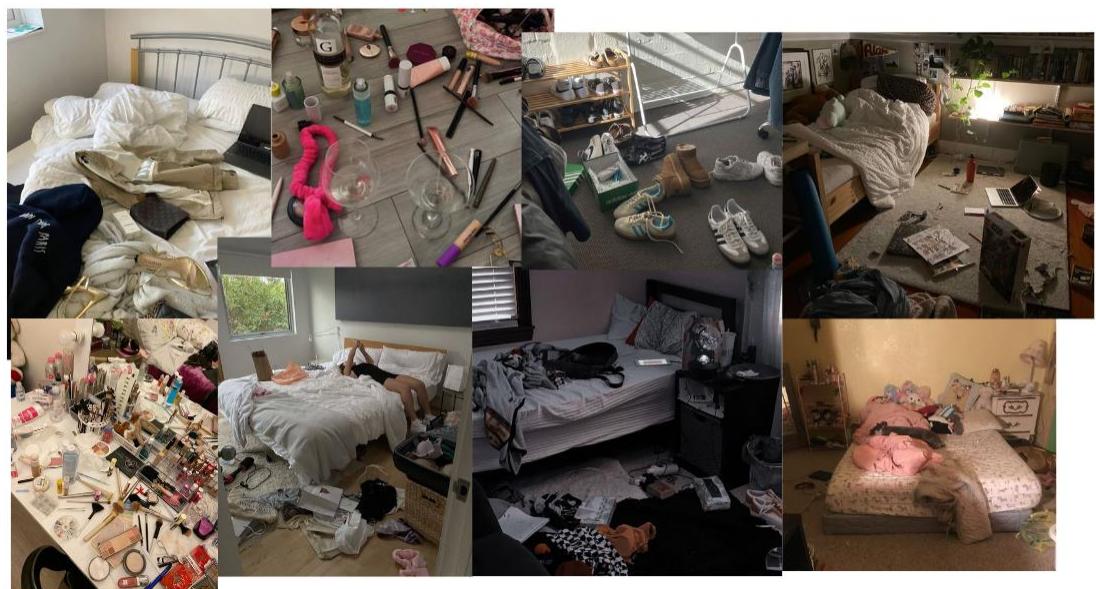
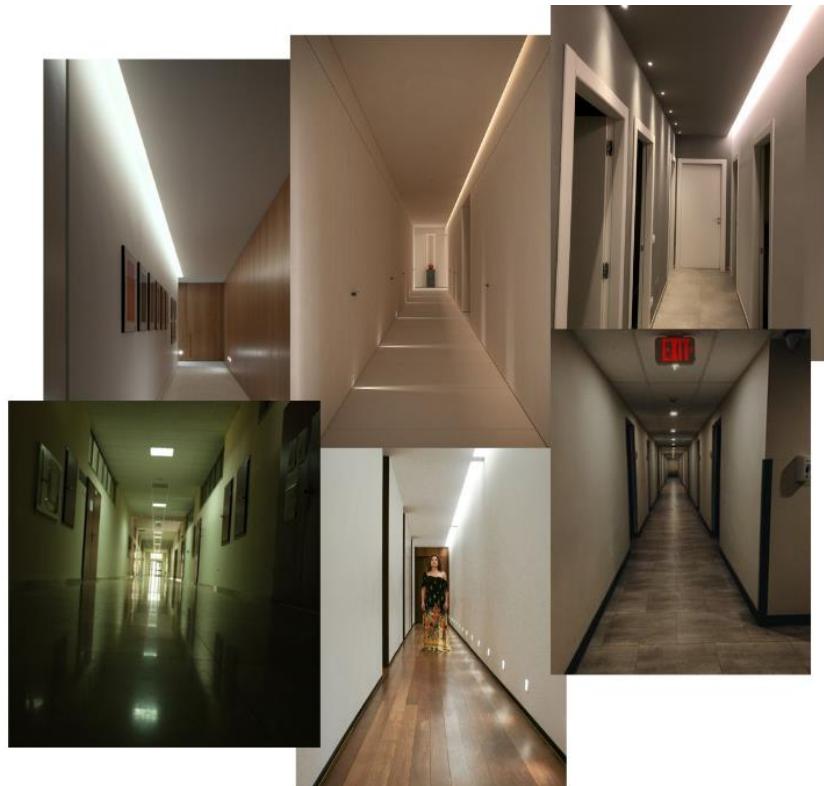
Cozinha





6.5 Referências Cenográficas





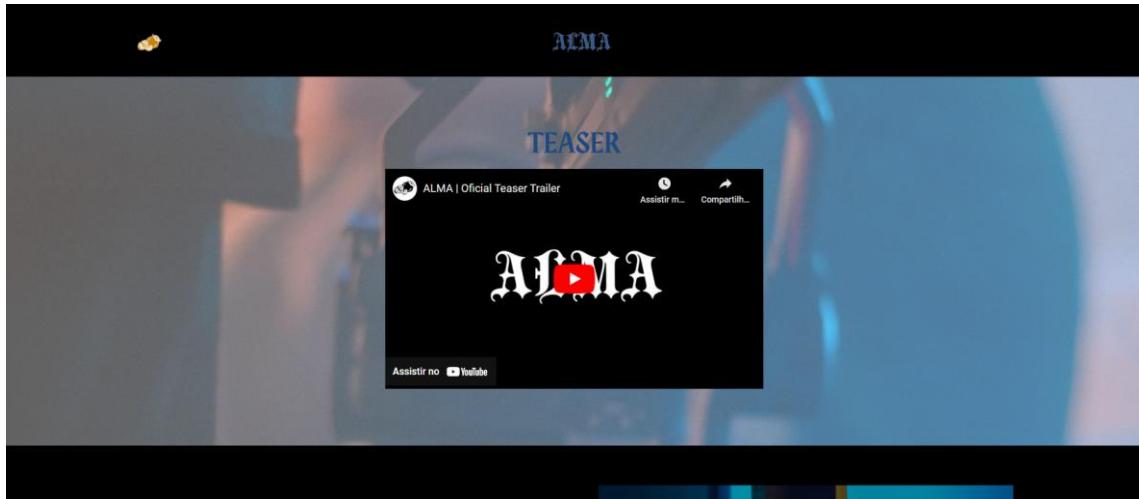


Capítulo 7

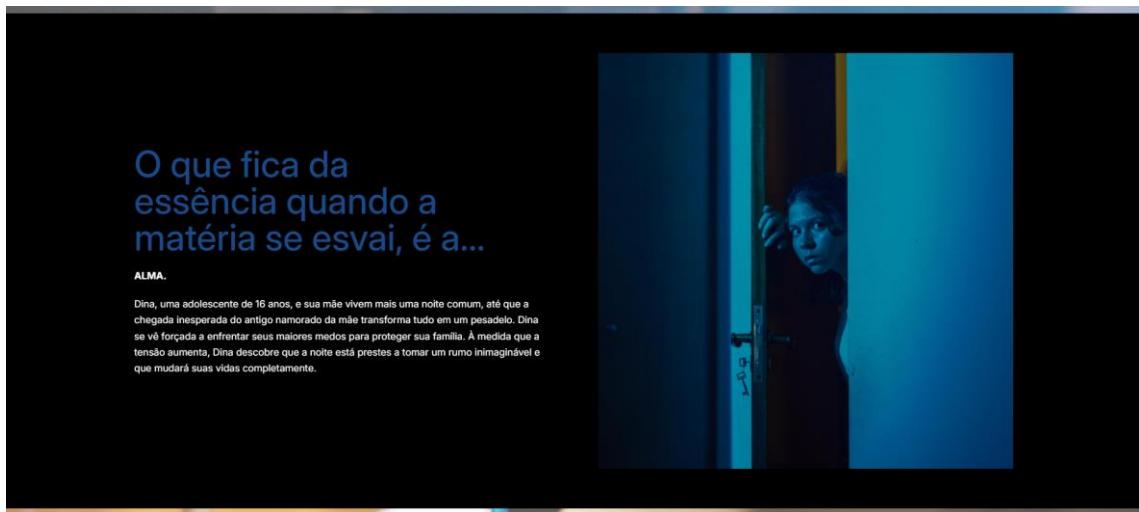
7.1 Estrutura do Blog

Site: <http://tangerinafilmes.github.io/alma>

Área do teaser



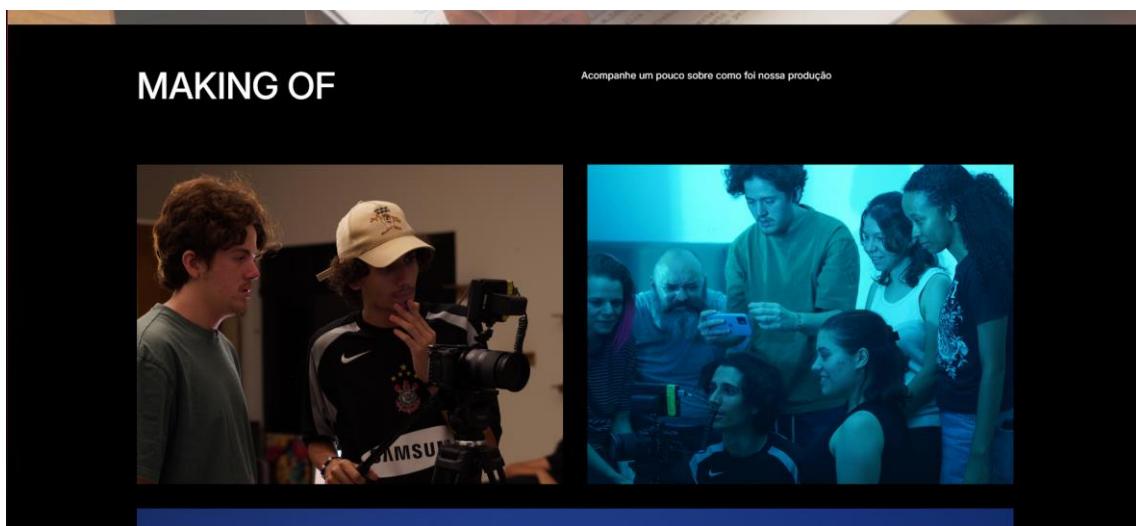
Área da sinopse



Área do curta



Making off em fotos



Área do making off em vídeo



Área de apresentação da produtora

EQUIPE

CONHEÇA A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DE "ALMA"

LUIGI JAVARONI
DIREÇÃO E ROTEIRO

GIULIA MARUCCI
ROTEIRO E DIREÇÃO DE ARTE

VICTOR MORAIS
FILMAGEM

TUNICO
EDIÇÃO E COLORIZAÇÃO

WESLEY LOPES
SONORIZAÇÃO

TÚLIO MARUCCI
MAKING OFF

DENZEL VIDAL
DIREÇÃO DE ATORES

JULIANA LÍRIO
BLOG

GIOVANNA MEDEIROS
PRODUÇÃO TÉCNICA

LUDMILA LIMA
PRODUÇÃO TÉCNICA

Área para a pasta de produção



7.2 Elaboração de planejamento para divulgação

O planejamento consiste em:

- 03/06: Divulgação de fotos no making off no Instagram anunciando a nova obra audiovisual.
- 05/06: Divulgação do Teaser nas seguintes plataformas: Instagram, TikTok e Youtube
- 10/06: Divulgação do curta-metragem completo no Youtube, Instagram e TikTok; Stories em cada Instagram pessoal da produtora para engajamento;
- Semana 10/06 – 14/06: Divulgação de fotos no Instagram oficial da Tangerina Filmes induzindo para assistir o curta no Youtube



Resultado da divulgação do teaser em 24 horas de publicação.

Capítulo 8

8.1 Considerações Finais

Em conclusão, a abordagem singular e delicada deste projeto sobre temas sensíveis como feminicídio e estupro, especialmente impactantes para o público feminino, revelou-se profundamente eficaz. Ao focar em duas personagens femininas, o projeto explorou traumas e dificuldades específicas, alarmando sobre essas graves questões. A linguagem direta, desprovida de suavização poética, contribuiu para a criação de uma atmosfera pesada e fria, que imerge o público na realidade das personagens, gerando empatia profunda. A ambientação desempenhou um papel crucial nesse efeito, especialmente na relação com Dina. O desfecho aberto foi uma escolha intencional, visando deixar ao público a reflexão sobre as consequências e os traumas das ações retratadas, reforçando que atitudes destrutivas como uso de drogas, prostituição, abuso e raiva não são soluções para os problemas da alma. Esse final aberto estimula a conscientização e a introspecção, permitindo que cada espectador interprete as implicações de forma pessoal e profunda.

A concepção do projeto, com sua abordagem minimalista e o uso intencional do silêncio, conseguiu criar uma atmosfera de tensão e envolvimento profundo. Inspirada pelas técnicas de cineastas como Lanthimos, a obra mostrou que o silêncio pode ser uma ferramenta poderosa na narrativa cinematográfica, amplificando emoções e destacando momentos cruciais. Ao final, o projeto não apenas explorou a sonoridade como complemento, mas a utilizou como um elemento central na construção da experiência cinematográfica, comprovando a importância do som — e da ausência dele — na arte do cinema.

8.2 Bibliografia

- Estrutura do Suspense:

<https://aulanotadez.com.br/glossario/o-que-e-literatura-de-suspense/#:~:text=Características%20da%20Literatura%20de%20Suspense,-A%20literatura%20de&text=Uma%20das%20principais%20características%20é,por%20suas%20reviravoltas%20e%20surpresas.>

- Pesquisas sobre a Violência Sexual

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/10/20/ao-menos-154-casos-de-violencia-sexual-contra-mulheres-aconteceram-por-dia-no-pais-em-2022.ghtml>

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/05/11/9percent-das-mulheres-brasileiras-sofreram-violencia-sexual-alguma-vez-na-vida-diz-pesquisa-de-ibge-e-ministerio-da-saude.ghtml>

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/05/18/brasil-registrou-2029-mil-casos-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-de-2015-a-2021-diz-boletim.ghtml>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/novo-boletim-epidemiologico-aponta-casos-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil>

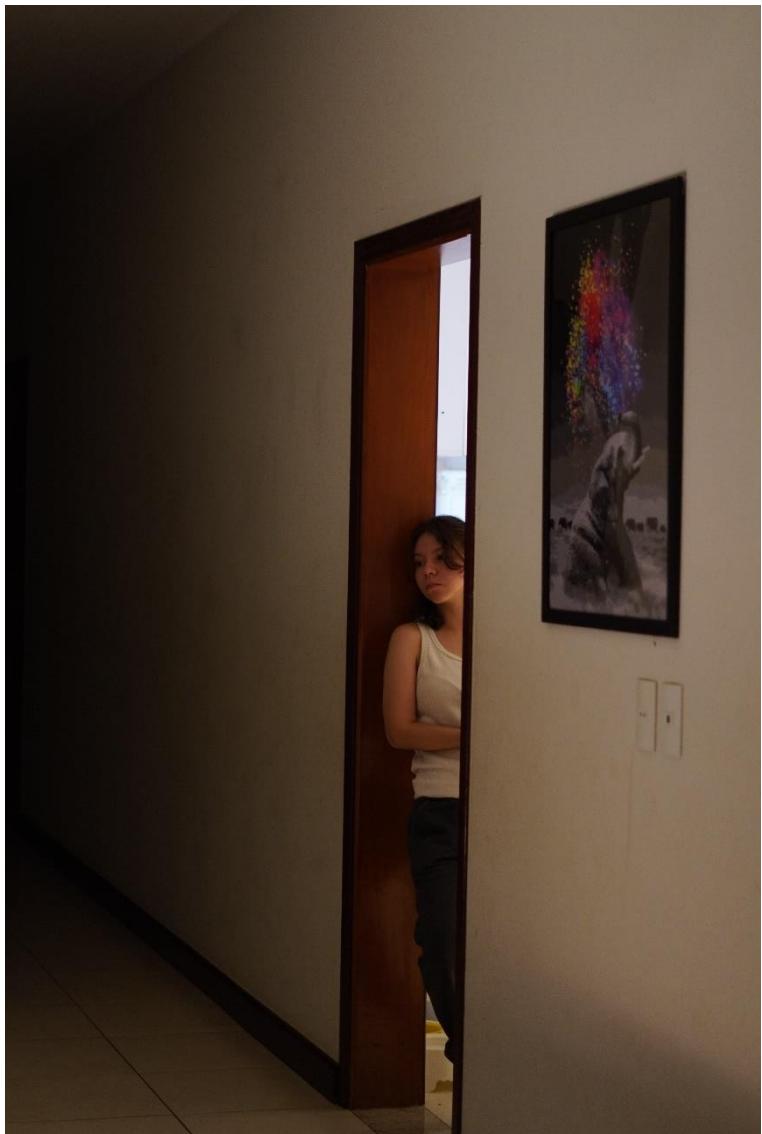
8.3 Anexos

Making Off









SITE

<http://tangerinafilmes.github.io/alma>

REDES SOCIAIS

<https://www.instagram.com/tangerinafilmes/>

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Wesley das Reis Japaré, portador da Cédula de
Identidade nº 96500623-6, inscrito no CPF sob nº 026961249-54, residente à
Rua Pitangueiras, nº 202, na cidade de
Engenheiro Coelho, estado de SP. AUTORIZO o uso
de minha imagem em fotos ou filme, para ser utilizada no(a)
curta-metragem "ALMA".

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) home page; (II) cartazes; (III) audiovisual, (IV) divulgação em geral;(V) e demais fins comerciais. Estou ciente de que o material trata de assuntos sensíveis que podem causar desconforto a alguns indivíduos. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Engenheiro Coelho, 20 de Maio de 2024.
Wesley das Reis Japaré
(assinatura)

Eu, Jandira Thumaz Deares, portador da Cédula de
Identidade nº 8232-1, inscrito no CPF sob nº 075.985.421-12, residente à
Rua Est. Mm Pastor Walter Beiger, nº 5/N, na cidade de
Engenheiro Coelho estado de São Paulo. AUTORIZO o uso
de minha imagem em fotos ou filme, para ser utilizada no(a)
Curta metragem "Elma".

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) home page; (II) cartazes; (III) audiovisual, (IV) divulgação em geral;(V) e demais fins comerciais. Estou ciente de que o material trata de assuntos sensíveis que podem causar desconforto a alguns indivíduos. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Engenheiro Coelho, 21 de maio de 2024.
Jandira Thumaz
(assinatura)